102ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: 17/2/2012 (sexta-feira)

Horário: 8h15

Local: Sala 01 – Cantina

EXPEDIENTE: - Aprovação da Ata;
- Comunicados da Presidência;
- Palavra aos Membros.

ORDEM DO DIA:

01) SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA REMANEJAMENTO DE RECURSO OBTIDO JUNTO AO FUNDO DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – interessado:

- **Departamento de Educação, Informação e Comunicação** (proc. 2011.1.2591.59.9).
- Projeto "II Jornada do E-L@dis – Conceitos e(m) Rede".
- Solicitação apresentada pela coordenadora **(ANEXO 01.)**
- Responsável: Profa. Dra. Lucília Maria de Sousa Romão.
- Período de realização: 1º e 02/12/2011.

02) APROVAÇÃO DE RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE APLICAÇÃO DE RECURSOS – PROJETOS – interessado:

❖ **Departamento de Psicologia e Educação** (proc. 2010.1.515.59.2).

- Projeto "Fórum Regional de Conselhos Tutelares".
- Relatório de Atividades e de Aplicação de Recursos. **(ANEXO 02.)**
- Parecer da Assistência Técnica Financeira **(ANEXO 03.)**
- Responsável: Prof. Dr. Sérgio César da Fonseca.
- Período de realização: março de 2010 a junho de 2011.

03) APROVAÇÃO DE RELATÓRIO ACADÊMICO – interessado:

❖ **Departamento de Psicologia** (proc. 2011.1.1283.59.9).

- Curso de difusão: "Experiência Elementar em Psicologia: Exigências Constitutivas da Pessoa".
- Relatório acadêmico. **(ANEXO 4.)**
- Responsável: Profa. Dra. Marina Massimi.
- Período de realização: 29/8 a 02/9/2011.

04) PROPOSIÇÃO DE CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – interessado:

❖ **Departamento de Psicologia** (proc. 2011.1.417.59.2).

- Curso de Difusão: "Introdução à Experiência Elementar: Implicações para a Psicologia".
- Formulário de caracterização acadêmica. **(ANEXO 5.)**
- Responsável: Profa. Dra. Marina Massimi.
- Período de realização: 26 a 31/3/2012.

05) SOLICITAÇÃO DE RECURSOS JUNTO AO FUPPECEU – FUNDO ÚNICO DE PROMOÇÃO À PESQUISA, À EDUCAÇÃO, À CULTURA E À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – interessados:

❖ **Departamento de Psicologia**.

- Projeto "Curso Introdução à Experiência Elementar" **(ANEXO 6.)**
- Responsável: Profa. Dra. Marina Massimi.
- Período de realização: 26 a 31/3/2012.
- Recursos solicitados: R$ 3.900,00.

❖ **Departamento de Psicologia**.

- Projeto "Catálogo em Exposição: Catando a poesia que espalhas no chão..." **(ANEXO 7.)**
- Responsável: Profa. Dra. Lucília Maria Sousa Romão.
- Período de realização: 02/4 a 30/6/2012.
- Recursos solicitados: R$ 2.500,00.

06) SOLICITAÇÃO DE AUXÍLIO FINANCEIRO – interessados:

❖ **Departamento de Biologia**.

- Projeto "PEIC – Projeto de Ensino Interdisciplinar Comunitário (cotas para apostilas, provas e material didático)" **(ANEXO 8.)**
- Responsáveis: Laura de Castro Lamonica e Prof. Dr. Max Cardoso Langer.
- Período de realização: 10/5/2012 a 10/5/2013.
- Recursos solicitados: R$ 1.496,00.

❖ **Departamento de Química**.

- Projeto "18 de junho: Dia do Químico" **(ANEXO 9.)**
- Responsáveis: Aline Vieira Azenha; Vanessa Verderramas Cortez; Profa. Dra. Márcia Andreia Mesquita Silva da Veiga.
- Período de realização: 13/6/2012.
- Recursos solicitados: R$ 1.500,00.

❖ **Departamento de Química**.

- Projeto "Dia do Meio Ambiente" **(ANEXO 10.)**
- Responsáveis: Cintya Mendes Moraes e Profa. Dra. Glaucia Maria da Silva.
- Período de realização: 01/6/2012.
- Recursos solicitados: R$ 1.500,00.

07) CONSULTA SOBRE A CONTINUIDADE DAS 15 BOLSAS DA USP – FILARMÔNICA 2012 – interessado:

❖ **Departamento de Música**

- Of.015/DM/FFCLRP/10.02.2012 (**ANEXO 11.**)
- Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária do Laboratório de Ciências da Performance no Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (**ANEXO 12.**)

A DOCUMENTAÇÃO AQUI RELACIONADA ENCONTRA-SE À DISPOSIÇÃO PARA CONSULTA DOS SENHORES MEMBROS NA SECRETARIA DA CCEx.

ATA DA CENTÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – às oito horas e trinta minutos do dia dois de dezembro de dois mil e onze, reuniu-se pela centésima primeira vez, ordinariamente, a Comissão de Cultura e Extensão Universitária da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, sob a presidência do Prof. Dr. Antônio Carlos Roque da Silva Filho, e com o comparecimento dos Profs. Drs. Max Cardoso Langer, representante do Departamento de Biologia; Marcelo Pereira de Souza, representante do Departamento de Educação, Informação e Comunicação; Lucy Leal Melo Silva, representante do Departamento de Psicologia e Laura Tiemi Okano, representante do Departamento de Química. **Ausências Justificadas**: Profa. Dra. Geraldine Goés Bosco, representante do Departamento de Computação e Matemática; Prof. Dr. Rubens Russomano Ricciardi e Prof. Gustavo Silveira Costa, respectivamente, representante e suplente da representação do Departamento de Música. **EXPEDIENTE**: Aprovação da Ata: aprovada, por unanimidade, a ata da 100ª reunião ordinária, realizada aos 07/10/2011. Comunicados da Presidência: Seguindo o cronograma estabelecido para a Edição 2012/2013 do Programa "Aprender com Cultura e Extensão", a CCEx deve, nesse momento, priorizar os projetos apresentados pelos docentes desta FFCLRP/USP; após esta etapa, será feita a análise por relatores/pareceristas indicados pela PRCEU – Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo. Aconteceu na data de ontem, 1º/12, a última sessão ordinária do Conselho de Cultura e Extensão Universitária, não sendo possível a representação desta Comissão na mesma, devido a conflitos de agenda. Palavras aos membros: nenhum membro fez uso da palavra. **ORDEM DO DIA: 01) APROVAÇÃO DE RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE APLICAÇÃO DE RECURSOS – PROJETOS –** interessados: **Departamento de Psicologia** (proc. 2011.1.1217.59.6) – aprovado, por unanimidade, o relatório de atividades e de aplicação de recursos do projeto "Experiência Elementar em Psicologia: Consciência de Si, do Outro e do Real"; responsável: Profa. Dra. Marina Massimi; período de realização: 29/8 a 02/9/2011. **Departamento de Física** (proc. 2011.1.1423.59.5) – aprovado, por unanimidade, o relatório de atividades e de aplicação de recursos do projeto: "X Semana

de Física Médica"; responsáveis: Prof. Dr. Martin Eduardo Poletti; Euclydes Borgezan Neto e Eduardo Rocha Arruda; período de realização: 17 a 21/10/2011. **Departamento de Química** (proc. 2011.1.1714.59.0) - aprovado, por unanimidade, o relatório de atividades e de aplicação de recursos do projeto: "IX Encontro dos Grupos PET da USP: Consolidando o papel do PPDP no Planejamento"; A coordenadora do projeto informou que as despesas foram custeadas pela Pró-Reitoria de Graduação e solicitou a devolução integral dos valores concedidos; responsáveis: Profa. Dra. Glaucia Maria da Silva; Larissa Maira Malvestio; data de realização: 22/10/2011. **02) APROVAÇÃO DE RELATÓRIO ACADÊMICO –** interessado: **Departamento de Psicologia e Educação** (proc. 2010.1.2516.59.6) – aprovado, por unanimidade, o Relatório Acadêmico apresentado do curso de difusão: "Língua Brasileira de Sinais – Básico"; responsável: Profa. Dra. Ana Cláudia Balieiro Lodi; período de realização: 16/3 a 22/6/2011. **03) PROPOSIÇÃO DE CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA –** interessado: **Departamento de Música** (proc. 2011.1.2753.59.9) – aprovado, por unanimidade, a proposição do Curso de Difusão: "Música e Emoção"; responsável: Profa. Dra. Maria Yuka de Almeida Prado; período de realização: 27/3 a 26/6/2012. **04) SOLICITAÇÃO DE RECURSOS JUNTO AO FUPPECEU – FUNDO ÚNICO DE PROMOÇÃO À PESQUISA, À EDUCAÇÃO, À CULTURA E À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA –** interessado: **Departamento de Educação, Informação e Comunicação** (proc. 2011.1.2591.59.9) – referendado, por unanimidade, a presente solicitação de recursos do Projeto "II Jornada do EL@ADIS – Conceitos e(m) Rede"; responsável: Profa. Dra. Lucília Maria Sousa Romão; período de realização: 01 e 02/12/2011; recursos solicitados: R$ 9.942,00. Nesse momento, discutiu-se sobre o calendário de 2012 das reuniões da CCEx, ao que o Prof. Antônio Roque coletou as sugestões levantadas e enviará através da secretaria, a sugestão de calendário aos membros. **05) PRIORIZAÇÃO DOS PROJETOS APRESENTADOS PELA UNIDADE PARA O PROGRAMA APRENDER COM CULTURA E EXTENSÃO –** interessada: **Comissão de Cultura e Extensão Universitária** – o Prof. Marcelo apresentou sugestão para a priorização, visando atender aos projetos que já haviam sido contemplados anteriormente, bem como uma distribuição proporcional entre os

Departamentos da Faculdade. Após longa discussão e sugestões por parte de todos os membros presentes, chegou-se a seguinte distribuição: 1ª rodada – foram priorizados os projetos de Departamentos com maior número de docentes que apresentaram projetos; na 2ª rodada – realizou-se uma ponderação do número de projetos apresentados por cada Departamento em relação ao total de projetos da Faculdade como um todo; na última rodada de distribuição foram elencados os projetos cujos coordenadores apresentaram mais de um projeto para o Programa; a listagem completa está em anexo. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, desejando boas festas e deu por encerrada a reunião. Eu, Gustavo Cardoso Emiliano, Chefe da Seção de Apoio Acadêmico, lavrei e digitei a presente ata, que assino juntamente com o Senhor Presidente. Ribeirão Preto, 02 de dezembro de 2011.

93

Ribeirão Preto, 02 de dezembro de 2011.

ANEXO 01

Prezado Prof. Antônio Roque;

Venho, por meio desta, pedir autorização da Pró-Reitora de Cultura e Extensão para remanejamento do restante do recurso, conquistado no âmbito do projeto "II Jornada do E-L@dis – Conceitos e(m) Rede", realizado nos dias 1 e 2 de dezembro de 2011, para confecção de livro do referido evento.

Atenciosamente,

Lucília Maria de Sousa Romão
Professora Associada
DEDIC

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Antônio Carlos Roque da Silva Filho
Presidente da Comissão de Cultura e Extensão universitária
FFCLRP – USP

FOMENTO ÀS ATIVIDADES DE CULTURA E EXTENSÃO

Relatório de Atividades e Aplicação de Recursos **ANEXO 02**

Unidade: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto-USP

Departamento: Educação, Informação e Comunicação

Responsável: Prof. Dr. Sérgio César da Fonseca

Título do Projeto: "Fórum Regional de Conselhos Tutelares"

Período de realização: março de 2010 a junho de 2011

1. Relatório sucinto das atividades desenvolvidas:

No intuito de prosseguir com as ações iniciadas e desenvolvidas entre 2009 e 2010 pelo projeto de extensão universitária "Formação de Conselhos Tutelares e Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente", no segundo período desta ação extensionista – renomeada como "Fórum Regional de Conselhos Tutelares", situada no período entre maio de 2010 e junho de 2011, as atividades desenvolvidas cumpriram o objetivo de consolidar os recursos e meios de formação, diálogo e articulação dos agentes que atuam na garantia de direitos da infância e da juventude.

Desde os primeiros movimentos deste projeto, o cuidado com a socialização de informação e conhecimento, produzidos tanto em ambiente acadêmico como pelos agentes atuantes em organizações da área de infância e juventude, bem como a troca de experiência e articulação dos participantes, foram os princípios que orientaram a prática de três grupos de ações, a saber: diálogo com os agentes, organização das reuniões do Fórum de Conselhos Tutelares e a formação de parcerias com Conselhos Tutelares e Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente. Por sua vez, essas ações se concretizaram em encontros – no caso as reuniões do Fórum Regional de Conselhos Tutelares - realizadas na FFCLRP em setembro de 2010 e maio de 2011 e na forma de reuniões nas cidades, organizadas em parceria com os Conselhos Tutelares e Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do

Adolescente locais, a exemplo daquelas promovidas em Monte Alto, Jaboticabal e Jardinópolis.

Cumpre ressaltar que em todas essas ocasiões o estabelecimento da pauta de temas de discussão e formação foi precedido por um processo de contato e apontamento de demandas, no qual os Conselheiros Tutelares foram parte ativa, sendo consultados nas cidades que receberam as reuniões locais do Fórum.

2. Indicadores de acompanhamento:

Tendo em vista que a dinâmica de trabalho deste projeto é viabilizada na visita aos Conselhos Tutelares em seus municípios, por meio da promoção de reuniões na FFCLRP (as reuniões do *Fórum Regional de Conselhos Tutelares*) e pequenos encontros localizados, nos quais determinada cidade reúne e recebe outros municípios próximos, as ações desenvolvidas continuaram a seguir essas diretrizes no período entre 2010 e 2011.

Ademais, o projeto de extensão universitária *Fórum Regional de Conselhos Tutelares* teve o objetivo adicional de consolidar os resultados produzidos entre 2009 e 2010, com destaque para o propósito de favorecer a articulação de Conselheiros e Conselheiras Tutelares para a discussão de seus problemas e a troca das suas experiências acumuladas no trabalho cotidiano de garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Partindo desse princípio, foi imperativo privilegiar neste tipo de ação o Conselho Tutelar, pois se trata de órgão de representação da sociedade civil, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, dotado de autonomia perante o poder público, tendo seus membros escolhidos na comunidade. Importa acrescentar que, além dos Conselhos Tutelares, estiveram incluídos os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente de modo a incorporar a todo esse processo de diálogo, articulação e interação esse outro órgão de representação da sociedade. Incluir os conselhos de direitos na pauta de ações do projeto foi importante, uma vez que esse colegiado é composto por representação paritária da

sociedade civil e do poder público da cidade, sendo o formulador local das políticas públicas para crianças e adolescentes. Desse modo, o presente projeto seguiu priorizando a aproximação entre a universidade e a comunidade, representada pelos Conselheiros Tutelares e Conselhos de Direitos.

Portanto, ao manter e praticar o princípio de aproximação e envolvimento com a comunidade, por meio de formas organizadas de representação, o projeto de extensão priorizou nesta sua segunda edição (2010-2011) consolidar ações anteriormente desenvolvidas e produzir resultados qualitativos.

Em linhas gerais, as atividades do projeto podem ser apresentadas, conforme os três grupos de ações há pouco mencionadas, na forma seguinte:

a) *Diálogo com os agentes:* no primeiro ano deste projeto, entre 2009 e 2010, um questionário respondido por membros de Conselhos Tutelares serviu como instrumento para apurar informações importantes a respeito das condições de trabalho e dificuldades para garantir os direitos de crianças e adolescentes, bem como definir temas e questões prioritárias a serem discutidas nas próximas reuniões organizadas pelo projeto de extensão. Na segunda fase do projeto, em razão dos resultados acumulados nas três reuniões do Fórum de Conselhos em 2009, foi possível reunir informações, depoimentos e sugestões produzidas pelos participantes dos grupos de trabalho temáticos[1] . Assim, quando das visitas às cidades, o contato e a escuta, bem como o diálogo com os conselheiros e conselheiras tutelares, contou com um roteiro de assuntos com o fim de servir como motivador e, com isso, iniciar e aprofundar as questões tratadas. Por isso,

[1] Desde a primeira reunião do Fórum, em 2009, o formato desses eventos contou com mesas redondas, ou conferências, seguidas de debates e na segunda parte das atividades aconteciam os grupos de trabalho temáticos. Para realizarem seus trabalhos, os grupos contaram com um ou dois coordenadores cuja atuação consistiu em abrir a atividade com uma exposição do tema, seguida por ações que visaram mobilizar os participantes. Desse modo, os grupos pretenderam combinar a abordagem dos temas pelos coordenadores com as questões e experiências dos participantes e, ao fim, apresentar para o público no Fórum os resultados. Por suas vez, as apresentações dos resultados dos grupos sempre foram acompanhas pelo debate. Quanto as temas, eles sempre foram definidos pela consulta aos membros de Conselhos Tutelares, primeiro numa sondagem em 2009, e depois os apontamentos dos grupos de trabalhos definiram os temas das reuniões seguintes do Fórum.

não se fez necessário aplicar nova sondagem, com em 2009, uma vez que as informações produzidas pelos participantes das reuniões do Fórum puderam ser tratadas nas visitas aos Conselhos Tutelares em suas cidades sede. Por sua vez, as visitas serviram para mobilizar os conselhos locais e das cidades vizinhas a participarem do Fórum, a trocarem experiências e a se articularem para o encaminhamento de problemas comuns, além de oferecer temas e demandas para constarem nas atividades das novas reuniões.

b) *Reuniões do Fórum de Conselhos*: Como prática estabelecida na primeira edição do projeto e continuada nesta segunda fase, as reuniões do *Fórum* tiveram seu formato definido por uma conferência de abertura e, na seqüência, grupos de trabalho com caráter participativo e propositivo. Quanto aos grupos de trabalho, sua forma definiu-se pelos temais mais indicados na etapa de visita aos Conselhos Tutelares e também a partir das questões sugeridas pelos participantes das reuniões do *Fórum*, em 2009. Cumpre registrar que os grupos de trabalho temáticos assumiram papel importante nas atividades do projeto, pois sua forma dialogal e participativa continuou a estimular os participantes a colocarem para o coletivo suas experiências e dilemas. Como parte das atividades dos grupos de trabalho os resultados de suas discussões foram sempre submetidos aos demais participantes no final das reuniões do *Fórum*.
Conforme tais objetivos e seguindo a forma consagrada desde as primeiras edições, as reuniões do *Fórum dos Conselhos* aconteceram em setembro de 2010, maio de 2011 e julho de 2011. A primeira reunião desta segunda fase do projeto aconteceu em 18 de setembro de 2010, na FFCLRP, a segunda em maio de 2011, também na FFCLRP, e a terceira aconteceu no município de Jardinópolis (SP) em julho de 2011.

c) *Formação de parcerias com Conselhos Tutelares e Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente:* Se nas ações desenvolvidas entre 2009 e 2010, os três Conselhos Tutelares de Ribeirão Preto e a Defensoria Pública constam como importantes parcerias firmadas, nesta segunda edição do projeto, além de

manter aquelas já firmadas, três outras foram estabelecidas com o Conselho Tutelar de Monte Alto, com o Conselho Tutelar de Jaboticabal e com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jardinópolis. Essas novas colaborações contribuíram para a consecução de um objetivo visado pelo projeto desde o início: levar os agentes a serem formadores de seus próprios pares. Isto significa que as experiências dos Conselhos Tutelares de Jaboticabal e Monte Alto foram tomadas como importantes para serem conhecidas por outros conselheiros e divulgadas, portanto, nos eventos promovidos por este projeto de extensão. Quanto ao Conselhos dos Direitos de Jardinópolis, a colaboração resultou na promoção de uma das reuniões do Fórum na cidade, contanto com o atuação de membros do Conselho Tutelar de Monte Alto como formadores, ou seja, as conferências e oficinas acontecidas nesse evento foram conduzidas pelos próprios agentes, os Conselheiros Tutelares, em razão de seu conhecimento e experiência.

3. Resultados alcançados: (qualitativos e quantitativos)

Pelo fato de assumirmos o intuito de consolidar os resultados obtidos desde 2009-2010, os resultados desta segunda edição do projeto foram majoritariamente qualitativos, pois, priorizamos os Conselhos Tutelares que desenvolveram intervenções e práticas bem sucedidas o que, por sua vez, permitiu formar um "banco" de experiências a serem conhecidas por outros conselhos. Orientados pelo propósito de consolidar a vocação do *Fórum Regional de Conselhos Tutelares* como espaço de formação dos agentes, sem pretender sobrepor saberes considerados melhores aos conhecimentos produzidos pelos sujeitos, seguimos praticando ações visando resultados mais qualitativos, com ênfase no protagonismo dos destinatários do projeto, a exemplo da atuação dos membros do Conselho Tutelar de Monte Alto na formação de seus pares durante a quinta reunião do *Fórum*.

A seguir, apresentamos uma síntese dos objetivos, ações e resultados do projeto de extensão:

Quadro síntese das atividades e resultados do Fórum Regional de Conselhos Tutelares no período de março de 2010 a junho de 2011

Objetivos	Ações	Resultados
1. Consolidar as ações iniciadas em 2009. Para tanto, prosseguir com as visitas às cidades.	- Preparação das reuniões e divulgação e mobilização da rede de contatos; - Continuidade dos contatos com os Conselhos Tutelares; - Visitas aos municípios e realização de encontros com Conselheiros Tutelares e demais agentes ativos na área de infância e juventude. Reuniões com membros dos três Conselhos Tutelares de Ribeirão Preto e visita às suas sedes; - Reunião em Monte Alto, no Conselho Tutelar, em 24/08/2010, com a participação de conselheiros de direitos, tutelares, gestores de abrigos, assistentes sociais. Apresentação de projeto dirigido à diminuição da evasão escolar, liderado pelo Conselho Tutelar; - Reunião em Jaboticabal, no dia 03/09/2010, no Fórum da Comarca, com conselheiros tutelares, conselheiros de direitos, assistentes sociais, Promotor da Infância e Juventude, Juiz da Infância e Juventude, todos integrantes da rede de proteção da criança e do adolescente da cidade. Apresentação da rede de proteção do município;	- Organização encontros com a rede municipal de agentes atuantes na garantia dos direitos de crianças e adolescentes por ocasião das visitas a Monte Alto, Jaboticabal e Jardinópolis. Nessas reuniões foram mobilizados integrantes do judiciário, das respectivas administrações municipais, dos conselhos dos direitos, conselhos tutelares, escolas e abrigos; - Organização de três reuniões do *Fórum Regional de Conselhos Tutelares*, uma em 18/09/2010, outra em 17/05/2011, ambas na FFCLRP, e a terceira em Jardinópolis, em 13/07/2011; - Mobilização de agentes atuantes na área de infância e juventude na região de Ribeirão Preto e continuidade das ações de formação iniciadas no período de 2009 a 2010;

	- Reuniões com membros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jardinópolis, na FFCLRP, em 28/06/2011 e 05/07/2011, para preparar a V Reunião do Fórum, a acontecer em Jardinópolis; - Reunião em Jardinópolis em 12/07/2011, com membros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Conselho Tutelar para a preparação da I Conferência municipal para a prevenção da exploração sexual de crianças e adolescentes;	- Nas três reuniões do *Fórum de Conselhos*
2. Prosseguir com a organização das reuniões do *Fórum Regional de Conselhos Tutelares;*	- III Reunião do Fórum Regional de Conselhos Tutelares, na FFCLRP, em 18/09/2010; - IV Reunião do Fórum Regional de Conselhos Tutelares, na FFCLRP, em 17/05/2011, em parceria com o Grupo de Estudos em Políticas Púbica para a Educação (GREPPE), sobre os impactos do Plano Nacional de Educação na	- Realização da III Reunião do Fórum Regional de Conselhos Tutelares, na FFCLRP, em 18 de setembro de 2010, com doze Conselhos Tutelares presentes e 120 participantes ao todo; - Realização da IV Reunião do Fórum Regional de Conselhos Tutelares, na FFCLRP, em 17 de maio de 2011, com o objetivo de divulgar entre os Conselhos Tutelares e Conselhos dos Direitos os impactos dos Plano Nacional de Educação na garantia do direito á creche, pré-escola e ensino fundamental, uma vez são questões diretamente relacionadas a esses dois

	garantia dos direitos de crianças e adolescentes; - V Reunião do Fórum Regional de Conselhos Tutelares em Jardinópolis, em 13/07/2011, em combinação com a I Conferência municipal para a prevenção da exploração sexual de crianças e adolescentes;	conselhos. Participação de 9 Conselhos Tutelares e 12 membros de Conselhos dos Direitos, além de assistentes sociais, professores, estudantes, num total de 140 participantes; - Realização da V Reunião do Fórum Regional de Conselhos Tutelares, em 13/07/2011, em Jardinópolis, em conjunto com a I Conferência municipal para a prevenção da exploração sexual de crianças e adolescentes.
3. Consolidação *do Fórum Regional de Conselhos Tutelares* como espaço de formação, encontro e debate na USP-FFCLRP.	- Realização das Reuniões, das visitas e manutenção do blog "Fórum dos Conselhos" (http://forumdosconselhos.wordpress.com/);	- Realização de três reuniões, entre 2010 e 2011, do *Fórum Regional de Conselhos Tutelares;* - Movimentação do blog "Fórum dos Conselhos"; - Produção de uma lista com endereços e telefones dos Conselhos Tutelares da região de Ribeirão Preto. Essa lista atendeu a uma demanda dos Conselhos Tutelares que encontram dificuldades de localizarem aqueles de outras cidades, mesmo as próximas, quando precisam resolver os atendimentos que prestam;
4. Consolidação de parcerias com Conselhos		- Formação de um "banco" de experiências bem sucedidas realizadas por Conselhos

Tutelares e Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente; 5. Reunir ações bem sucedidas realizadas por Conselhos Tutelares e Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente a fim de formar um acervo de práticas e experiências a serem socializadas nas reuniões do *Fórum*.	- Encontros realizados nas cidades de Monte Alto, Jaboticabal e Jardinópolis com os Conselhos Tutelares e demais agentes atuantes na área de infância e juventude.	Tutelares e Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente. Uma vez formada essa reserva de ações, os Conselhos Tutelares de Monte Alto e Jaboticabal atuaram como formadores de seus pares na terceira e na quinta reuniões do *Fórum de Conselhos*. - Formação de um "banco" de experiências bem sucedidas realizadas por Conselhos Tutelares e Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente. Uma vez formada essa reserva de ações, os Conselhos Tutelares de Monte Alto e Jaboticabal atuaram como formadores de seus pares na terceira e na quinta reuniões do *Fórum de Conselhos*.

Com efeito, no intuito de concretizar os três grupos de ações descritos anteriormente, com prioridade para o diálogo com os agentes, as atividades do projeto de extensão e os seus respectivos resultados acontecerem conforme a seguinte cronologia:

- Março a junho de 2010: No primeiro ano (2009-2010) os três Conselhos Tutelares de Ribeirão Preto[2] colaboraram ativamente com o projeto, chegando a formar um grupo coordenador com o objetivo de contribuir com a definição de ações do *Fórum*. Entretanto, devido ao processo de escolha de membros dos três conselhos, os Conselheiros Tutelares que colaboravam com este projeto formando o grupo de coordenação conjunta (composto pelo coordenador do projeto e por três Conselheiros Tutelares), terminaram seus mandatos. Por sua vez, ingressaram novos conselheiros o que determinou a necessidade de reiniciar o processo de aproximação para restabelecer a proposta de colaboração que vigorou anteriormente. Assim, retomamos o processo de visitas aos três Conselhos Tutelares de Ribeirão Preto, à semelhança do que vínhamos fazendo com os municípios da região. Por essa razão, o processo de visitas a Conselhos Tutelares – um dos objetivos e também uma entre as várias ações do projeto – incluiu os três conselhos da cidade. E, para viabilizar essa atividade, os encontros aconteceram nas sedes dos Conselhos Tutelares e na FFCLRP.

- Um dos resultados dos encontros foi a articulação com a representação local da Associação de Conselheiros e Conselheiras Tutelares do Estado de São Paulo (ACETESP) e com a sua Escola de Formação a fim de que ambos colaborassem na divulgação de suas agendas de formação e de atividades.

---

[2] Ribeirão Preto, segundo os resultados Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2010, produzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), possui atualmente 604.682 habitantes. Entre os vários serviços e órgãos públicos atuantes nas áreas da saúde, educação, assistência social, justiça e segurança pública, desde o início dos anos 1990, Ribeirão Preto conta com três Conselhos Tutelares cujo campo de atuação define-se pela divisão dos bairros da cidade em três grandes regiões, havendo para cada um dos conselhos uma sede estabelecida na sua respectiva circunscrição. Desse modo, o Conselho Tutelar I está na região central, o Conselho Tutelar II, no Ipiranga e o Conselho Tutelar III, na Vila Virgínia.

- Julho a agosto de 2010: Depois de uma etapa de contato com cidades que ainda não haviam participado das atividades do *Fórum de Conselhos*, em 2009 e 2010, alguns conselhos foram sondados e, entre os que responderam positivamente, priorizamos as cidades de Monte Alto, Jaboticabal e Jardinópolis. A escolha por priorizar essas cidades deve-se ao fato de que as três representam, cada uma, municípios pequenos e médios. Em números, segundo o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indica que Jardinópolis possui 37.661 habitantes, Monte Alto 46.642 e Jaboticabal tem 71.662. Acrescente-se, ainda, que os Conselhos Tutelares e conselhos de direitos desses municípios realizam ações bem sucedidas, bem como projetos, na área de garantia de direitos da criança e do adolescente o que contribuiu para a escolha deles, uma vez que suas práticas se converteram em tema para as reuniões do *Fórum*, favorecendo a socialização de experiências entre os participantes.

- Portanto, sob esses propósitos, realizamos a primeira visita ao Conselho Tutelar de Monte Alto em 24 de agosto de 2010. Por ocasião da visita à cidade, pudemos conhecer e acompanhar as ações do Conselho Tutelar no combate à evasão escolar. Trata-se de um projeto organizado pelo conselho e articulado com as escolas municipais cujo objetivo é levantar os casos de faltas sucessivas ou reiteradas de crianças e adolescentes e, com isso, verificar as motivações e acompanhar a retomada das suas atividades escolares. Além de verificar, o conselho procura manter-se articulado às escolas de forma a agir preventivamente à ocorrência das faltas. Como resultado, a evasão escolar diminuiu sensivelmente no município o que fez o Conselho Tutelar ampliar o escopo da ação incluindo a rede pública de escolas estaduais.

- Setembro a dezembro de 2010: Embora tenha participado de uma das reuniões do Fórum, em 2009, o Conselho Tutelar de Jaboticabal, pelo fato de ser um dos organizadores de uma rede de proteção à infância e adolescência na cidade, também foi convidado a receber uma reunião na sua sede. A característica dessa visita a Jaboticabal, realizada em 3 de setembro, teve a particularidade, em

comparação com aquelas feitas anteriormente, de dar a conhecer a rede de instituições e agentes formada na cidade a fim de elaborar e aplicar estratégias de ação dirigidas à proteção de crianças e adolescentes. Dessa rede participam abrigos, secretarias da administração municipal, o Conselho Tutelar, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, o judiciário e o ministério público locais.

- Em combinação com o projeto desenvolvido pelo Conselho Tutelar de Monte Alto, a atuação dos conselheiros de Jaboticabal como protagonistas na organização de uma rede de proteção no município permitiu ao projeto de extensão reunir, como exposto anteriormente, duas práticas bem sucedidas e importantes para que outros agentes similares tomassem conhecimento e que pudessem se referenciar na experiência e no conhecimento produzido por seus pares.

- Ainda em setembro aconteceu a quarta reunião do *Fórum Regional de Conselhos Tutelares*, na FFCLRP, no dia 18 de setembro. Para essa reunião, os temas dos grupos de trabalho foram retirados de duas fontes, uma delas são os apontamentos feitos nos grupos da última reunião do *Fórum*, em novembro de 2009, e a outra das questões levantadas durante as reuniões em Monte Alto e Jaboticabal. O assunto referencial da mesa de abertura da reunião do *Fórum* também resultou de reiteras indicações dos conselheiros durante as atividades de 2009 e nas visitas em 2010. Desse modo, tal processo de escuta, diálogo e produção/registro de informações continuou praticado como método de ação no correr das atividades do projeto de extensão.

- Quanto a reunião, sua programação esteve organizada como segue: mesa-redonda de abertura com o tema "Adolescência e marginalização", com a participação da pesquisadora da Secretaria Estadual de Saúde, psicóloga e professora, Marisa Feffermann; já os grupos de trabalho, quatro nessa reunião, tiveram por temas "juventude e rebeldia", "relações escola-família: buscando a garantia dos direitos de crianças e adolescentes", "O Conselho Tutelar, a Escola, e os Direitos das Crianças e dos Adolescentes" e "adolescência e marginalização".

- É importante observar que, a partir de outubro, a pedido de diversos membros de Conselhos Tutelares e Conselhos de Direitos, as reuniões do *Fórum* tiveram uma pausa devido ao processo eleitoral, uma vez que diversos conselheiros informaram sobre dificuldades para obter recursos junto às prefeituras para o custeio do deslocamento até Ribeirão Preto, uma vez que as administrações municipais indicavam haver dificuldades para a liberação de verbas em razão das restrições eleitorais. Em que pese nossos esclarecimentos aos conselheiros e demais agentes de quem recebemos essa demanda, pois, por se tratar de eleições majoritárias e proporcionais para postos nacionais e estaduais, não haveria motivo para as negativas das prefeituras. Apesar disso, tais negativas acabaram por se converter num problema prático que determinou a dificuldade de participação de conselheiros e demais destinatários do projeto de extensão numa outra reunião do *Fórum* prevista para novembro. Logo, solicitamos a dilatação à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão do prazo de utilizo dos recursos para junho de 2011.

- Fevereiro a julho de 2011: Uma vez recebida autorização da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão para aplicação dos recursos durante o primeiro semestre de 2011, realizamos nesse período duas reuniões do *Fórum de Conselhos*. Uma dessas reuniões, à diferença das demais, não seguiu rigorosamente a forma estabelecida, com a realização de grupos de trabalho. A quarta reunião do *Fórum* aconteceu em maio de 2011, em parceria com o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Políticas Públicas em Educação (GREPPE), coordenado na FFCLRP pela Prof. Dra. Teise G. O. Garcia. Uma das razões para realizar tal parceria deve-se à constante referência de Conselheiros Tutelares à escola e ao direito à educação como um dos problemas mais freqüentes enfrentados em seu trabalho. Portanto, a quarta reunião teve como tema "O direito à educação no Plano Nacional de Educação", tendo acontecido em 17 de maio, na FFCLRP.
O destaque das atividades realizadas nesse período deve ser atribuído à preparação e realização da quinta reunião do *Fórum Regional de Conselhos Tutelares*, organizada e promovida pelo projeto em parceria com o Conselho

Tutelar e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jardinópolis, no dia 13 de julho na mesma cidade. Por ocasião dessa atividade, é importante destacar que a todo tempo, em virtude da demanda dos conselhos, tutelar e de direitos, dessa cidade, pudemos definir conjuntamente, desde o início, a forma e os propósitos dessa reunião do *Fórum*. Desde junho, promovemos encontros com membros dos conselhos tutelar e de direitos a fim de organizar essa atividade, visando promover essa quinta reunião em Jardinópolis com o propósito adicional de marcar a adesão da cidade à mobilização nacional no combate à violência e à exploração sexual de crianças e adolescentes.

- Um dos resultados mais interessantes dessa ação conjuntamente pensada e promovida foi o fato de a proposta que apresentamos, de incluir membros de Conselhos Tutelares da região como formadores dos participantes, ter sido incorporada com entusiasmo. Por sua vez, contando com o trabalho bem sucedido do Conselho Tutelar de Monte Alto, propusemos que os membros desse conselho atuassem na quinta reunião, em Jardinópolis, como formadores de seus colegas e demais agentes atuantes na área de infância e juventude.

- Com isso, a quinta reunião teve como formadores os Conselheiros Tutelares de Monte Alto que, além de compartilharem sua experiência, puderam articular suas ações com as de seus colegas de outras cidades que participaram do evento. Um outro efeito positivo, em termos locais, é que dessa reunião em Jardinópolis participaram representantes locais da policia militar, da secretaria municipal de educação, das escolas municipais, além de Conselheiros Tutelares.

Prof. Dr. Sérgio César da Fonseca Coordenador do Projeto 22.12.2011	Aprovado em / / Presidente CCex/CD / /

Prestação de Contas

Total de recursos recebidos do FCEx: R$ 4.000,00 (Quatro mil reais)
Especificação das despesas realizadas (os documentos comprobatórios estão anexados ao processo de prestação de contas)

Tipo de Despesa	Valor R$
Pagamento de diárias – Prof. Sérgio César da Fonseca	358,00
Cartuchos para impressora - NF 176491	118,01
Pagamento de auxílio a professor visitante – Profª Marisa Feffermann	528,00
Passagem aérea – Prof. Daniel Tojeira Cara	473,00
Pagamento de auxílio a professor visitante – Profª Paola A. M. Santos	264,00
Filmes – NF 180656	237,31
TOTAL	**1.978,32**

Saldo (a ser devolvido ao FCEx): R$ 2.021,68

22.12.2011

Prof. Dr. Sérgio César da Fonseca
Coordenador do Projeto

Aprovado pela Comissão de Cultura e Extensão Universitária ou órgão equivalente e/ou representante da Unidade junto ao CoCEx:

Data: _____ _____ _____

_____
Assinatura do Presidente da CCEx ou
Representante junto ao CoCEx

Para uso do Comitê Executivo do FCEx

Parecer do Comitê Executivo do FCEx:

_____
_____
_____
_____

Data: _____ _____ _____

_____

102

ANEXO 03

PARECER

Processo: 2011.1.515.59.2

Evento/Projeto: "Fórum Regional Conselhos Tutelares"

Analisando a prestação de contas do citado relatório, informamos que:

- No que tange à análise financeira da presente prestação de contas, constatamos que os documentos fiscais apresentados (fls. 91 a 100) estão de acordo com a prestação de contas de fls. 90. O relatório, portanto, está correto, compatível com o orçamento previsto e em condições de ser encaminhado.
- O saldo não utilizado foi devolvido conforme documento de fls. 101.
- Encaminhe-se à Comissão de Cultura e Extensão Universitária da FFCLRP para análise do relatório de atividades e posterior encaminhamento à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária para ciência.

ATAF, 04 de Janeiro de 2012.

Marco Cesar Donate Prospero
Analista Contábil Financeiro
marcocdp@ffclrp.usp.br

ANEXO 04

USP Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

Relatório Acadêmico

1. Promoção

Unidade(s)/Órgão(s)/Núcleo(s) USP: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

Departamento*/Centro: Psicologia

Instituição(ões) Co-Participante(s):

* No caso de Unidades de Ensino

2. Título: Experiência Elementar em Psicologia: Exigências Constitutivas da Pessoa

Curso: 59.04.00073 **Edição:** 11.003 **Processo:** 11.1.01283.59.9

3. Natureza da Educação Continuada: Difusão

4. Forma: Presencial

5. Curso: Gratuito

6. Período de Realização: 29/08/2011 a 02/09/2011

7. Carga horária dos cursos presenciais

Aulas teóricas em sala de aula: 20:00

Aulas práticas ou de campo:

Seminários:

Total Ministrado: 20:00

Outros: Especifique:

Total não Ministrado:

TOTAL: 20:00

Duração: 1,00 semanas

8. Público

( ) Infantil ( ) Jovem (X) Adulto ( ) Terceira Idade

Faixa etária dos alunos: 20 a 51 anos

9. Vagas

Vagas Oferecidas (nº): 60
Inscrições (nº): 7
Relação Candidato/Vaga: 0,12
Participação Efetiva (nº): 7
Abandono do Curso (nº): 0
Alunos Reprovados (nº): 1
Aprovações (nº): 6 (85,71%)

Total de Matriculados: 7

Participantes

Alunos de Graduação (nº): 0
Alunos Graduados (nº): 2
Alunos Pós-Graduados (nº): 0

Participantes isentos que concluíram

Discentes USP (nº): 0
Professores USP (nº): 0
Funcionários USP (nº): 0
Terceira Idade (nº): 0
Outros (nº): 0

10. Envolvimento de Ministrantes

da Unidade: 1
de Outras Unidades da USP: 0
Servidor não docente participantes: 0
Especialistas Externos: 2
Monitores: 2

11. O objetivo do curso foi alcançado?

(X) Sim ( ) Não ( ) Parcialmente

Por quê?: A proposta do curso foi inovadora e a resposta dos participantes excelentes, dando continuidade ao estudo da tematica em reuniões mensais, estudo e pesquisa, interesse em cursos avançados sobre o tema.

12. Houve modificações após a proposta inicial da caracterização acadêmica?

( ) Sim (X) Não

Quais?:

Justificativa:

13. O curso/atividade obteve recurso financeiro externo?

(X) Sim ( ) Não ( ) Parcial

Fonte: Pró Reitoria

14. O curso/atividade recebeu apoio formal (exceto recurso financeiro) da Universidade/Órgão ou Órgão externo?

( ) Sim (X) Não ( ) Parcial

Apoiador:

15. O curso/atividade desenvolvido teve interface com

( ) Não teve interface (X) Graduação (X) Pós-Graduação ( ) Pesquisa ( ) Outros Projetos de Extensão da USP

16. O curso/atividade desenvolvido teve interface com Instituição:

( ) Não teve interface (X) Pública ( ) Privada ( ) Outra

Qual: UFMG

17. Publicações Geradas

Número: 0

(0) Monografia(s)

(0) Trabalho(s) Publicado(s)

(0) Trabalho(s) Submetido(s)

Repasse de produtos

Número: 0

Especialização(ões) do(s) produto(s) repassado(s)

18. Atendimento à população

n° de atendimentos ambulatoriais: 0
n° de internações: 0
n° de exames clínicos realizados: 0
n° de outros atendimentos: 0

19. O curso/atividade teve abrangência

( ) Interna ( ) Local (X) Regional ( ) Estadual ( ) Nacional ( ) Internacional

20. Avaliação do participante entregue.

Lembramos que a compilação dos resultados da avaliação, a partir dos formulários entregues pelos alunos, deverá ser encaminhada junto ao Relatório Acadêmico no processo do respectivo curso.

21. Sistemática de avaliação do projeto do curso e sua realização:

Foi realizado pelos participantes trabalho de conclusão avaliado pelos docentes

22. Outros comentários que julgue relevantes:

Aprovação

Ribeirão Preto, 02 de janeiro de 2012.

Marina Massimi
Coordenadora

Aprovado pela Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEx)* na reunião de

Data ____/____/_____ Presidente da CCEx: _____

* No caso de Unidades de Ensino

Emitido em 02/01/2012

ANEXO 05

Universidade de São Paulo
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

Proposta das Atividades de Formação Profissional, Educação Continuada e Curso de Difusão

Caracterização Acadêmica

1. Promoção

Unidade(s)/Órgão(s)/Núcleo(s) USP: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

Departamento*/Centro: Psicologia

Instituição(ões) Co-Participante(s):

* No caso de Unidades de Ensino

2. Título: Introdução à Experiência Elementar: implicações para a Psicologia

Curso: 59.04.00070 **Edição**: 12.003 **Processo**:

3. Natureza da Educação Continuada: Difusão

4. Forma: Presencial

5. Área Temática*: Educação

Linha de Extensão: Temas específicos / Desenvolvimento humano

Área de Conhecimento: Psicologia

* Observe tabela

6. Informações de Cursos à Distância*

* No caso de Ensino à Distância

7. Público Alvo **Pré-requisito Graduado**: Não

Psicologia, Pedagogia, Ciências Humanas de modo geral, História da Ciência.

8. Coordenador / Responsável Institucional

Marina Massimi	Regime de Trabalho: RDIDP	Unidade: FFCLRP

9. Vice-Coordenador

10. Professor USP e Professor Colaborador

Marina Massimi	Regime de Trabalho: RDIDP	Unidade: FFCLRP

11. Especialistas

Miguel Mahfoud

Roberta Vasconcelos Leite

Da carga horária ministrada (item 17), indicar a porcentagem que corresponde a cada um dos professores. Professores não pertencentes ao quadro docente da USP devem ter seus currículos anexados. (Professores fora da USP ou Especialistas Convidados)

12. Nome do monitor participante

13. Nome do servidor não-docente participante / Apoio

*Justificativa e aprovação da chefia imediata

14. Justificativa do Curso

O Curso de difusão nasce no âmbito das atividades de pesquisa desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa "Estudos em Psicologia e Ciências Humanas: história e memória", sob a liderança de Prof.a Dr.a Marina Massimi (USP – Ribeirão Preto) e Prof. Dr. Miguel Mahfoud (UFMG), ativo desde 1997 mantendo seu objetivo de desenvolver investigações nas linhas de pesquisa "história das idéias psicológicas" e "memória, cultura e subjetividade", desenvolvendo suas articulações com a história da ciência e a epistemologia. Desde 1998 o conceito de "experiência elementar" esteve presente nas atividades do Grupo de Pesquisa, a saber, no II Seminário Psicologia e Senso Religioso realizado naquele ano na UFMG juntamente com o Grupo de Trabalho "Psicologia e Religião" da Anpepp que então se constituía, cujos resultados estão publicados como livro em MASSIMI & MAHFOUD, 1999. Em 1999 e 2000 o mesmo conceito esteve presente estruturando os seminários "Ampliando o uso da razão" e "Ampliando o uso da razão: o conhecimento parcial, o homem dividido e a exigência de totalidade" promovidos pelo Grupo de Pesquisa através do LAPS do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFMG, em Belo Horizonte. Em 2001 outras duas publicações geradas a partir de eventos já continham uma discussão a respeito de "experiência elementar": HOFFMANN, BUENO & MASSIMI, 2001; MAHFOUD, 2001. Em 2001 o Grupo de Pesquisa iniciou colaboração direta com a Prof.a Dr.a Angela Ales Bello da Universidade Lateranense, Roma, Itália, desenvolvendo estudos e pesquisas sobre o conceito de experiência num horizonte histórico e multicultural. Com aquela professora que é referência internacional para fenomenologia husserliana e steiniana o Grupo de Pesquisa organizou dois cursos em nível de Pós-Graduação, "Arqueologia fenomenológica das culturas: apreender a gênese das expressões humanas" na UFMG (2002) e "Husserl: fenomenologia, história e psicologia" na USP-Ribeirão Preto (2003). O conteúdo dos dois cursos estão publicados em ALES BELLO, 2004. Em 2004, continuando a desenvolver o conceito de "experiência" o Prof. Dr. Miguel Mahfoud realizou atividades de pós-doutorado na Universidade Lateranense junto a Prof.a Dr.a Ales Bello, com apoio da Capes, desenvolvendo o projeto "Fenomenologia, pessoa e cultura: Husserl e Stein". A editoração do livro acima citado, em discussão com a autora, é um dos resultados. A continuidade da colaboração entre Ales Bello e o Grupo de Pesquisa gerou também a publicação do livro ALES BELLO, 2006. Essa fase de trabalho sobre o conceito de experiência culminou com a participação do Grupo de Pesquisa no Congresso Internacional de Filosofia "Pessoa e Sociedade: perspectivas para o século XXI" em Braga, Portugal, em 2005, com a apresentação de dois trabalhos: MAHFOUD & MASSIMI, 2005 (A pessoa como sujeito da experiência). e MASSIMI & MAHFOUD, 2005 (A pessoa como sujeito da experiência: um percurso na história dos saberes psicológicos). Nessa fase de estudos e pesquisas sobre "experiência" tanto o grupo de Prof.a Massimi como o do Prof. Mahfoud se dedicaram a desenvolvimento da elaboração da experiência de matriz barroca, em estudos históricos e em estudos culturais contemporâneos (MASSIMI, 2005, 2005a, 2007; MAHFOUD & MASSIMI, 2007a; PIMENTA & MASSIMI, 2007). Aprofundando a discussão sobre o tema "experiência", a partir de 2005 o conceito de "experiência elementar" – cunhado por Luigi Giussani (2000 e 2004) – passa a ser objeto direto de estudos, pesquisas e cursos por parte do Grupo de Pesquisa. Naquele ano, no Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG iniciam-se as disciplinas ministradas pelo Prof. Dr. Miguel Mahfoud "Experiência elementar em psicologia I" e "Experiência elementar em psicologia II", com produção de material didático para tal, de autoria de Mahfoud com revisão crítica de Massimi (MAHFOUD, 2005, 2005a, 2005b, 2005c). Em 2006 iniciou-se o estágio curricular "Experiência elementar em Plantão Psicológico" no Serviço de Psicologia Aplicada daquele Departamento. Em 2006 e 2007 vários resultados de pesquisa foram apresentados em congressos de abrangência internacional (GASPAR & MAHFOUD, 2006), nacional (GASPAR & MAHFOUD, 2006a; LEITE & MAHFOUD, 2007; OLIVEIRA & MAHFOUD, 2007), regional (CANIELO & MAHFOUD, 2006; CURY & MAHFOUD, 2006; GASPAR & MAHFOUD, 2006b, 2007; LEITE & MAHFOUD, 2006; MAIA & MAHFOUD, 2006) e local (GASPAR & MAHFOUD, 2006c; GASPAR & MAHFOUD, 2007a). Contribuições a partir do conceito de experiência elementar integradas à análise fenomenológica e à pesquisa de caráter histórico e constituição da ciência estão apresentadas em MAHFOUD & MASSIMI, 2007; Uma contribuição sobre aplicabilidade do conceito de "experiência elementar" no campo da educação de jovens está em MAHFOUD, 2008. Em 2007 e 2008 alguns eventos na UFMG foram promovidos pelo Grupo de Pesquisa através do LAPS do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFMG enfocando o conceito de "experiência elementar": - a conferência do Prof. Pierluigi Bernareggi (PUC-Minas) "Fundamentos filosóficos da experiência elementar"; - a conferência da Prof.a Dr.a Marina Massimi

(USP-Ribeirão Preto) durante do "1º. Debate Cultura, modernidade e processos de subjetivação: Cultura e Psicologia na perspectiva da história da psicologia" promovido pelo Grupo de Pesquisa em conjunto com a linha de pesquisa "Cultura e processos de subjetivação" do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFMG. - I Seminário Experiência Elementar em Psicologia: 22/9/2007, com o tema "Exigência de liberdade"; - II Seminário Experiência Elementar em Psicologia: 24/11/2007 com o tema "Exigência de verdade"; - III Seminário Experiência Elementar em Psicologia: 10/5/2008 com o tema "Exigência de realização"; - IV Seminário Experiência Elementar em Psicologia: 28/6/2008 com o tema "Exigência de beleza"; - V Seminário Experiência Elementar em Psicologia: 27/9/2008 com o tema "Exigência de justiça". (Os três primeiros Seminários já têm seus anais publicados (CURY, GASPAR, MAIA & MAHFOUD, 2007 e 2007a; GASPAR, MAIA & MAHFOUD, 2008). Os anais do quarto e o quinto Seminários estão em processo de editoração). Em 2009, ocorreu em Belo Horizonte, UFMG a realização do Simpósio Internacional e Interdisciplinar sobre Experiência Elementar buscando o intercâmbio efetivo entre diversos pesquisadores, de diferentes partes do mundo, que têm se dedicado ao desenvolvimento daquele conceito na aplicação a problemas contemporâneos em diferentes áreas do saber.

15. Objetivo

O objetivo é a realização de um curso de difusão de duração de uma semana, sobre o tema da experiência elementar, para público das seguintes áreas: psicologia, pedagogia, ciências humanas de modo geral, história da ciência, visando proporcionar um conhecimento básico deste conceito, de seus fundamentos teóricos bem como de suas aplicações no campo psicológico especificamente de modo mais geral no âmbito das ciências humanas. Os participantes serão introduzidos também ao conhecimento de uma bilbiográfica básica sobre o tema.

16. Programa completo, com ementas e referência bibliográfica atualizada

Horários de Oferecimento

Introdução à Experiência Elementar: implicações para a Psicologia

Dia da semana	Período
Segunda-feira	08:00 às 16:00
Terça-feira	08:00 às 16:00
Quarta-feira	08:00 às 16:00
Quinta-feira	08:00 às 16:00
Sexta-feira	08:00 às 16:00
Sábado	08:00 às 16:00

Carga Horária Ministrada

Aulas Teóricas em Sala de Aula:	48:00 hs
Aulas Práticas ou de Campo:	0 hs
Seminários:	0 hs
Total Ministrado:	48:00 hs

Carga Horária Não Ministrada

Outros:	0 hs
Total não Ministrado:	0 hs

Carga Horária Total da Disciplina: 48:00 hs

Detalhamento:

Experiência Elementar – termo cunhado por Luigi Giussani (2000 e 2004) – designa o ímpeto original que está na base de todo gesto ou posicionamento humano, pelo qual a pessoa pode reconhecer suas exigências fundamentais (de felicidade e de justiça, por exemplo) e também reconhecer evidências fundamentais (como a da própria existência e a de uma realidade que a transcende). A "experiência elementar" assim definida fornece critérios de avaliação que permitam chegar a juízos pessoais a respeito da correspondência entre tudo o que o sujeito encontra no mundo e na história e os anseios que constituem sua própria pessoa. A hermenêutica da existência humana – que permite apreender essa dimensão fundante e constitutiva de cada pessoa – está baseada na linguagem do ato humano, capaz de clarear o elemento originário do sujeito do ato. (SCOLA, 2003). Neste sentido, a intersubjetividade e a história são campos privilegiados de explicitação do original no humano e podem por ele serem modulados. Tal posição teórica contém, em germe, uma possibilidade de superação do moderno dualismo sujeito-mundo. (SCOLA, 2003). Uma das conseqüências estaria no próprio conceito de cultura, tido agora como

processo de construção coletiva e histórica portadora de provocações à dimensão pessoal de cada ser humano; cultura esta que só pode ser constituída por tomadas de posição pessoais e nunca por processos mecânicos característicos de processos civilizatórios. Na cultura assim considerada, a realidade física e a história são campos de construção do mundo-da-vida coletivo na medida em que são campos de explicitação do original no sujeito de atos no mundo. Lugar de destaque nesta mesma discussão é o da linguagem. (GRYGIEL, 2000, 2004; GIRARDI, 2002).
Outra conseqüência importante se refere à possibilidade de liberdade para a aplicação de critérios de juízos críticos por parte do sujeito da ação frente a qualquer fenômeno. Sem negar o enorme campo de determinação histórico-cultural, a experiência elementar permite a crítica em relação à própria cultura e própria história coletiva e pessoal. (SCOLA, 2003; GRYGIEL, 2004).
Tal discussão proporciona uma contribuição original à já clássica tese do fim do sujeito na atual fase da contemporaneidade, redimensionando a centralidade do sujeito nos processos sociais e históricos e em toda ação concreta - esta vista como tomada de posição pessoal.
Mais radicalmente ainda, a experiência elementar permite a compreensibilidade de si mesmo por parte do sujeito da ação. Assim, na possibilidade e na urgência de se apreender a subjetividade pessoal, única e irrepetível, os conceitos de experiência e de pessoa vêm a ser revisitados. Acentua-se, assim, o caráter teleológico de cada ação, de cada experiência e de cada vivência de desejo na pessoa. Tal caráter teleológico, insere cada experiência pessoal numa relação eu-tu, numa cultura e numa história como condição para a realização humana do próprio sujeito. (DI MARTINO, 2008; GRYGIEL, 2003; SCOLA, 2003).

Tópicos abordados:
- Conceito de Experiência Elementar
- Premissas do conhecimento: realismo, razoabilidade e moralidade
- Atitudes não-razoáveis diante da interrogação última
- Conseqüências das atitudes não-razoáveis
- Educação da liberdade

Referências

BERSANELLI, M. Solo lo stupore conosce: l'avventura della ricerca scientifica. Milano: Rizzoli, 2003.
CARTABIA, M. Diritti umani e pluralità delle culture: um percorso possibile. In: PRADES, J. (Org.). All'origine della diversità: le sfide del muticulturalismo. Milano: Guerini, 2008, pp.33-47.
DI MARTINO, C. L'incontro e l'emergenza dell'umano. In: PRADES, J. (Org.). All'origine della diversità: le sfide del muticulturalismo. Milano: Guerini, 2008, pp. 85-103.
GASPAR, Y.E. & MAHFOUD, M. Uma leitura histórica do conceito de experiência e uma proposta de compreensão do ser humano em seu caráter essencial: experiência elementar e suas implicações para a Psicologia. Anais do III Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos & V Encontro de Fenomenologia e Análise do Existir em São Bernardo do Campo, 2006. São Paulo: SP&EQ; UMESP, 2006. Disponível em http://www.fafich.ufmg.br/~laps/producoes/yegmm.pdf
GIRARDI, E.N. Letteratura e belezza. Il Nuovo Areopago. Forlì, ano 21, n.2, p. 18-24, 2002
GIUSSANI, L. O Senso Religioso. Tradução de P. A. Oliveira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
GIUSSANI, L. Educar é um risco: como criação de personalidade e de história. Tradução de N. Oliveira. São Paulo: EDUSC, 2004.
GRYGIEL, S. L'uscita dalla caverna e la salita al Monte Moria: saggio su natura e civiltà. Il Nuovo Areópago. Forlì, ano 19, n. 2-3, abr-set, p. 25-61, 2000.
GRYGIEL, S. Per comprendere l'altro bisogna essere se stesso. Il Nuovo Areópago, Forlì, ano 22, n.2-3, abr-set, p. 20-31, 2003.
GRYGIEL, S. Esperienza Primordiale. Apresentado no Seminário "Esperienza elementare, rivelacione e dialogo con le culture" promovido pela Pontifícia Universidade Lateranense a 21 e 22 de junho de 2004 em Roma, Itália.
MAHFOUD, M.; MASSIMI, M. A pessoa como sujeito da experiência: contribuições da fenomenologia. Memorandum, Belo Horizonte, v. 14, p. 52-61, 2008.
MASSIMI, M.; MAHFOUD, M. A pessoa como sujeito da experiência: um percurso na história dos saberes psicológicos. Memorandum, Belo Horizonte, v. 13, p. 14-30, 2007.
PRADES, J. (Org.). All'origine della diversità: le sfide del muticulturalismo. Milano: Guerini, 2008.
SCOLA, A. L'Esperienza Elementare. Milano: Marietti, 2003.

Distribuição de Carga Horária	Carga(s) Horária(s)	Porcentagem
Introdução à Experiência Elementar: implicações para a Psicologia		
Marina Massimi	24:00 hs	50,00%
Período de atuação:26/03/2012 à 31/03/2012		
Miguel Mahfoud	12:00 hs	25,00%
Período de atuação:26/03/2012 à 31/03/2012		
Roberta Vasconcelos Leite	12:00 hs	25,00%
Período de atuação:26/03/2012 à 31/03/2012		

Carga Horária Ministrada do Curso: 48:00 hs

Professores USP e Colaboradores	Porcentagem
Marina Massimi	50,00%
Total	50,00%

Especialistas	Porcentagem
Miguel Mahfoud	25,00%
Roberta Vasconcelos Leite	25,00%
Total	50,00%

Carga Horária Ministrada do Curso: 48:00 hs

Lista geral de ministrantes	Porcentagem
Marina Massimi	50,00%
Miguel Mahfoud	25,00%
Roberta Vasconcelos Leite	25,00%
Total	100,00%

17. Carga horária dos cursos presenciais

Aulas teóricas em sala de aula:	48:00	
Aulas práticas ou de campo:		
Seminários:		
Total Ministrado:	48:00	
Outros:		Especifique:
Total não Ministrado:		
TOTAL:	**48:00**	
Duração:	1,00 semanas	

Informações, Inscrição, Seleção e Realização

18. Informações

Telefone(s) / Ramal(is): (16)3602-4449

Fax:

Contato: Carolina

E-mail:

Internet: http://www.ffclrp.usp.br

19. Inscrição

Período Presencial: 12/03/2012 a 23/03/2012 **Horário**: 14:00 às 17:00

Local: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto Departamento de Psicologia Bloco 06 sala 11 Av. Bandeirantes 3900 Ribeirão Preto - SP

Procedimento de Inscrição: Ficha de Inscrição e cópia do RG

Nº Máximo de Inscrições Válidas: não há limite

Permite inscrição em turmas: Não

20. Total de vagas oferecidas: 60 **21. Nº mínimo de participantes para realização do curso:** 4

22. Critérios de Seleção **Acesso Restrito**: Não

Entrevista com o coordenador

23. Realização **Fora da USP**: Não

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto
Av. Bandeirantes 3900
Ribeirão Preto - SP

Data de Início: 26/03/2012 **Término:** 31/03/2012

24. Curso: Gratuito

Nº mínimo de vagas gratuitas **Docente:** 0 **Discente:** 0 **Funcionário:** 0

Terceira idade: 0 **Outros/Comunidade:** 0

25. Política de Isenções

26. Critérios de aprovação

Frequência mínima de 85%, e nota igual ou superior a 7

Carga Horária Mínima p/ Aprovação do Aluno (inclusive monografia): 41:00 hs

Caracterização Financeira

27. Proposta Financeira

Valor Previsto de Arrecadação:

Valor Previsto de Custos:

Valor Previsto para FUPPECEU-USP/Reitoria:

Preencher formulário próprio

Aprovação dos Colegiados

Aprovado pelo Conselho do Departamento* na reunião de 09/02/2012

Encaminhe-se à Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEx) ou Órgão competente.

Data 10/02/2012 Chefe do Departamento: _____

Prof. Dr. César Alexis Galera
Chefe do Departamento de Psicologia
FFCLRP/USP

* No caso de Unidades de Ensino

Aprovado pela Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEx)* na reunião de

Ao senhor Diretor para encaminhamento à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

Data ____/____/_____ Presidente da CCEx: _____

* No caso de Unidades de Ensino

A Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

Data ____/____/_____ Diretor: _____

Emitido em 02/01/2012

Reunião: 1ª reunião de 2012
Responsável: 2721061 - Marina Massimi
Unidade: FFCLRP - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto
Projeto: 10 - Curso Introdução à experiência elementar

ANEXO 06

Projeto

Projeto anteriormente apresentado ao FCEX ? Sim
Em que ano? 2010
Com qual título? Curso Introdução à experiência elementar
Período de realização do projeto:

Data inicial: 26/03/2012
Data final: 31/03/2012

Atividade: Atividades de formação profissional e educação continuada
Segmento: Prática Profissionalizante e Programa de Atualização
Área de Extensão na qual o projeto se enquadra: Educação
Linha de extensão na qual o projeto se enquadra: Temas específicos / Desenvolvimento humano
Área do Conhecimento CAPES no qual o projeto se enquadra:

Grande Área: Ciências Humanas
Área: Psicologia

Objetivo e descrição sumária:
O objetivo é a realização de um curso de duração de uma semana, sobre o tema da experiência elementar, tendo em vista público das seguintes áreas: psicologia, pedagogia, ciências humanas de modo geral, história da ciência.
Experiência Elementar ? termo cunhado por Luigi Giussani (2000 e 2004) ? designa o ímpeto original que está na base de todo gesto ou posicionamento humano, pelo qual a pessoa pode reconhecer suas exigências fundamentais (de felicidade e de justiça, por exemplo) e também reconhecer evidências fundamentais (como a da própria existência e a de uma realidade que a transcende). A ?experiência elementar? assim definida fornece critérios de avaliação que permitam chegar a juízos pessoais a respeito da correspondência entre tudo o que o sujeito encontra no mundo e na história e os anseios que constituem sua própria pessoa. Tal discussão proporciona uma contribuição original à já clássica tese do fim do sujeito na atual fase da contemporaneidade, redimensionando a centralidade do sujeito nos processos sociais e históricos e em toda ação concreta ? esta vista como tomada de posição pessoal. Mais radicalmente ainda, a experiência elementar permite a compreensibilidade de si mesmo por parte do sujeito da ação. Assim, na possibilidade e na urgência de se apreender a subjetividade pessoal, única e irrepetível, os conceitos de experiência e de pessoa vêm a ser revisitados. Acentua-se, assim, o caráter teleológico de cada ação, de cada experiência e de cada vivência de desejo na pessoa. Tal caráter teleológico, insere cada experiência pessoal numa relação eu-tu, numa cultura e numa história como condição para a realização humana do próprio sujeito.).

Resultados esperados / Indicadores de acompanhamento:
Para a psicologia se abre um importante campo de revisão dos conceitos de pessoa e experiência, permitindo inclusive uma releitura da história cultural quanto às compreensões dos processos de percepção de si mesmo característicos de cada cultura ou momento histórico, tematizando de modo original o lugar das funções psicológicas na apreensão da pessoalidade. (MASSIMI & MAHFOUD, 2008; MAHFOUD & MASSIMI, 2008; GASPAR & MAHFOUD, 2006).
O conceito de experiência elementar amplia a acepção de experiência utilizada pela Psicologia e em muitos casos reduzida nos moldes de um modelo naturalista, recolocando em seu âmago a centralidade do sujeito experiente e de sua relação com o mundo.
Desse modo, a simplicidade e amplitude do conceito de experiência elementar permitem à consideração de diversas concepções de experiência e de pessoa reconduzindo-as a elementos fundantes identificáveis e possibilitando a convivência com diversidades teóricas.

Público alvo (especificar e quantificar):
Profissionais e estudantes na área da psicologia, saude, comunicações sociais e marketing e educação

Órgãos governamentais e/ou não governamentais participantes:
Universidades (USP e Centro Universitário Moura Lacerda) e escolas (Colégio Auxiliadora e Colégio Marista)

Deseja-se realizar o pedido de bolsa para graduando ou pós-graduando? Não

Especificação dos recursos requisitados e cronograma de desembolso:

Recursos

Categoria	Outros	Valor requisitado
Auxílio a professor externo		R$ 3.500,00
Produção de material de divulgação		R$ 400,00
Sub-total:		**R$ 3.900,00**

Página 1 de 1 — Registro 1 a 2 de 2

[Expandir tudo]

Especificação sobre o pedido de Produção de material de divulgação

Especificação sobre o pedido de Auxílio a professor externo

Tabela de cronograma de desembolso:

Desembolsos

Ano	Mês	Valor do desembolso (em R$)

2012	Março	R$ 3.900,00
	Sub-total:	**R$ 3.900,00**

Página 1 de 1 Registro 1 a 1 de 1

Orçamento

Arquivo

Baixar arquivo Página 1 de 0 Nenhum registro encontrado

O projeto recebe fomento de alguma outra fonte? Não

Corresponsáveis pelo projeto

Nº USP	Nome

Página 1 de 0 Nenhum registro encontrado

Demais unidades/departamentos participantes

Unidade	Departamento

Página 1 de 0 Nenhum registro encontrado

Projeto cadastrado por 2721061 - Marina Massimi
Data do cadastramento 10/01/2012

Reunião: 1ª reunião de 2012
Responsável: 3061727 - Lucília Maria Sousa Romão
Unidade: FFCLRP - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto
Projeto: 41 - CATÁLOGO EM EXPOSIÇÃO: ?Catando a poesia que espalhas no chão...?

ANEXO 7

Projeto

Projeto anteriormente apresentado ao FCEX ? Não

Período de realização do projeto:

Data inicial: 02/04/2012
Data final: 30/06/2012

Atividade: Outras atividades não contempladas nas opções anteriores

Área de Extensão na qual o projeto se enquadra: Cultura

Linha de extensão na qual o projeto se enquadra: Artes plásticas

Área do Conhecimento CAPES no qual o projeto se enquadra:

Grande Área: Lingüística, Letras e Artes
Área: Lingüística

Objetivo e descrição sumária:
? Promover a difusão do conhecimento científico desenvolvido na academia por meio de outras mídias, qual seja, o catálogo de uma exposição de fotografias;
? Instrumentalizar os alunos de graduação e pós-graduação para que possam produzir um material bibliográfico diferente do texto científico, abrindo espaço para a redação de um material de divulgação da exposição fotográfica ?Catando a poesia que espalhas no chão?;
? Estimular a sensibilidade artística, vocacional, argumentativa e investigativa para a área documental e imagética;
? Ampliar o repertório cultural dos participantes;
? Incentivar o trabalho coletivo e a troca de experiências a partir do trabalho de extensão desenvolvido ao longo do ano de 2011 com atividades de leitura junto a catadores de lixo;
? Produzir um material bibliográfico, a ser chancelado pelo apoio cultural desta Pró-Reitoria, contendo: fotografias do projeto, relatos de experiência, trechos de depoimentos dos catadores de lixo, fragmentos de poemas, músicas. Tal material será distribuído gratuitamente aos visitantes da exposição, bem como será enviado a unidades acadêmicas, institutos de arte, ONGs etc; em suma, será divulgado nos seguintes espaços: i. acadêmicos, congressos, simpósios e reuniões científicas em geral; ii. culturais: mostras e festivais nacionais e internacionais de cinema; iii. sociais: sindicatos, associação de trabalhadores e movimentos sociais em geral. Até o momento, temos agendas três exposições do acervo fotográfico já preparado, quais sejam, na FFCLRP/ USP, na Cooperativa de Agentes ambientais Mãos Dadas e no Instituto A Coisa. Ao longo de 2011, desenvolvemos um projeto de leitura com catadores de lixo, em encontros semanais nos quais foi possível escutar histórias de vida, memórias, relatos da tradição oral, cenas do cotidiano no trabalho e expectativas diante do material de coleta, da cidade, do país. Foram momentos preciosos de interlocução da academia com a comunidade.

Resultados esperados / Indicadores de acompanhamento:
Esperamos os seguintes reaultados:
- Visitaçao de mais de duas mil pessoas nas três exposições a serem realizadas
- Divulgaçao na mídia impressa e eletrônica dos projeto e do nome da Pró-Reitoria

Público alvo (especificar e quantificar):
Esperamos um público de mais ou menos 3000 pessoas nas três exposições a serem realizadas na cidade de Ribeirão Preto, com a distribuição de folderes, cartazes e catálogos na própria unidade, nos institutos de arte e cultura, na comunidade dos agentes ambientais etc. Pretendemos divulgar o documentário sobre a experiência de leitura durante a exposição de fotografias, aglutinando mídia local para o lançamento do catálogo para o qual pedimos apoio.

Órgãos governamentais e/ou não governamentais participantes:
Nao há outros órgaos apoiadores.

Deseja-se realizar o pedido de bolsa para graduando ou pós-graduando? N

Especificação dos recursos requisitados e cronograma de desembolso:

Recursos

Categoria	Outros	Valor requisitado
Produção de material educativo		R$ 2.500,00
Sub-total:		**R$ 2.500,00**

Página 1 de 1 — Registro 1 a 1 de 1

[Expandir tudo]

Especificação sobre o pedido de Produção de material educativo

Tabela de cronograma de desembolso:

Desembolsos

Ano	Mês	Valor do desembolso (em R$)

2012	Abril	R$ 2.500,00
	Sub-total:	**R$ 2.500,00**

Página 1 de 1 Registro 1 a 1 de 1

Orçamento

Arquivo

Baixar arquivo Página 1 de 0 Nenhum registro encontrado

O projeto recebe fomento de alguma outra fonte? Não

Corresponsáveis pelo projeto

Nº USP	Nome

Página 1 de 0 Nenhum registro encontrado

Demais unidades/departamentos participantes

Unidade	Departamento

Página 1 de 0 Nenhum registro encontrado

Projeto cadastrado por 3061727 - Lucília Maria Sousa Romão
Data do cadastramento 04/02/2012

FOMENTO ÀS INICIATIVAS DE CULTURA E EXTENSÃO

PROJETO DE EXTENSÃO E/OU CULTURA DESENVOLVIDO NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Unidade: Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto - FFCLRP-USP
Departamento/Setor: Departamento de biologia

ANEXO 08

1. Título do Projeto: PEIC – Projeto de Ensino Interdisciplinar Comunitário (cotas para apostilas, provas e material didático)

2. Objetivos e descrição sumária:

O PEIC tem como objetivo proporcionar ensino de qualidade com visão integrativa e crítica para comunidade de baixa renda proveniente de escolas públicas. Fornecendo ferramentas para o ingresso na Universidade pública, estímulo ao pensamento crítico e desenvolvimento cultural e social. Além disso, o PEIC é um local importante para o preparo de licenciados de diversos cursos de graduação.

O projeto conta com alunos de vários cursos da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto como: Psicologia, Pedagogia, Física Médica, Química e Biologia.

3. Resultados esperados/Indicadores de acompanhamento:

1-Todas as vagas disponibilizadas para alunos, em todos os anos, foram preenchidas. O que demonstra a aceitação do curso pelo público alvo. 2-Desde 2004, mais de 180 alunos da USP-RP desenvolveram atividades ligadas ao ensino no PEIC. A melhora na concepção de educação e na metodologia de ensino dos alunos participantes do projeto tem sido evidentes.

3-O PEIC atendeu, em oito anos de funcionamento (2004 até o presente), mais de 300 pessoas e aprovou alunos em importantes Universidades públicas como na própria USP-RP. Além disso, muitos alunos melhoraram significativamente seu desempenho no Exame Nacional do Ensino Medio (ENEM) e foram contemplados com bolsa do ProUni oferecida pelo governo federal financiando seus estudos em uma instituição privada.

4. Público Alvo (especificar e quantificar):

O projeto destina-se a preparar jovens e adultos de Ribeirão Preto e região que não tenham condições de pagar um cursinho pré-vestibular para que ingressem em uma universidade e tenham capacidade de acompanhar o curso escolhido.

5. Período de realização: 10/5/2012 **a** 10/5/2013

6. Especificação dos recursos e cronograma de desembolso:

No ano de 2012 o PEIC busca incentivo para confecção de seu material didático que é elaborado pelos professores do cursinho em função do perfil dos alunos, da proposta do PEIC e da matéria exigida pelos principais vestibulares do país.

- Custo:

Confecção de apostilas e provas para o ano de 2012 (incluso cópias e encadernação): R$ 37,40 reais por aluno (40 alunos).

Valor total solicitado: 1.496,00 (um mil quatrocentos e noventa e seis reais).

7. Responsável (is) pelo projeto - anexar currículo (s):

Laura de Castro Lamonica

8. Telefone: (16) 37973275; (16) 91959282 **Fax:** Clique aqui para digitar texto

9. Professor(s) orientador(es) - quando se trata de projeto apresentado por alunos:

OBS: Deverá ser anexado termo de responsabilidade assinado pelo (s) docente (s)

Max Cardoso Langer

10. Projeto anteriormente apresentado ao FCEx?

Sim. Anexar relatório do anterior.

11. Órgãos Governamentais e/ou não governamentais participantes:

Não existem órgãos competentes nos auxiliando.

PEIC

Laura C. Lamonica

Laura de Castro Lamonica

CPF: 368.158.008-14

Diretoria

Data: 29/11/2011

Assinatura do(s) proponente(s)

12. Avaliação do projeto pelo Conselho de Departamento, ou equivalente:

Clique aqui para digitar texto

13. Aprovado pela Comissão de Cultura e Extensão Universitária ou órgão equivalente e/ou representante da Unidade junto ao CoCEx em

14. Classificação de prioridade pela CCEx ou órgão equivalente:

Clique aqui para digitar texto

Assinatura do Presidente da CCEx ou representante da Unidade junto ao CoCEx

FUNDO DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

PROJETO DE EXTENSÃO E/OU CULTURA DESENVOLVIDO NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ANEXO 09

Departamento/Setor:

Departamento de Química da FFCLRP - USP

1. Título do Projeto:

"18 de Junho: Dia do Químico"

2. Objetivos e descrição sumária:

O dia do Químico é comemorado em 18 de junho e o Centro de Estudos em Química (CENEQUI) pretende, por meio de atividades extracurriculares, discutir e contextualizar o tema: "Da criação a destruição". O tema foi escolhido devido a ampla divulgação pela mídia, nos últimos dois anos, do calendário Maia, o qual é interpretado como apocalíptico, e é uma data marcada como sendo o fim dos Tempos. A partir disso, nossa proposta é introduzir assuntos relacionando a química com seus grandes benefícios para a sociedade (área farmacêutica, petroquímica e muitas outras) e seu uso sem controle e inconsequente, que pode levar à grandes prejuízos ambientais. Outros temas também serão abordados, como a reciclagem e tratamento de água e esgoto.

As atividades extracurriculares terão início com três oficinas e englobará o total de duas palestras. Contará com visitas a empresas e apresentação oral de trabalhos de alunos do departamento (os estudantes poderão, desta forma, se informar sobre as linhas de pesquisa desenvolvidas nos laboratórios do DQ/FFCLRP-USP, uma vez que nem todos têm acesso à congressos científicos.). Os temas e palestrantes serão definidos no decorrer da organização do evento.

Complementando as idéias acima, o projeto terá atividades esportivas no final da tarde visando a interação entre alunos, funcionários, docentes e demais participantes do evento. As atividades serão realizadas no CEFER ou, se este permanecer fechado até a data, será definido um local adequado, que dependerá da verba pedida.

No período noturno mais duas palestras serão ministradas.

Por fim, será realizada uma confraternização no estacionamento do bloco das exatas seguindo a tradição de nosso departamento.

3. Resultados esperados/Indicadores de acompanhamento:

Espera-se com este evento:

i) Informar e discutir aspectos sobre assuntos algumas vezes pouco difundidos em nossa comunidade acadêmica, apesar de sua importância para formação do profissional da área de química.

ii) Aumentar a integração entre alunos, funcionários e docentes do departamento.

iii) Propiciar uma nova visão de assuntos já discutidos em sala de aula através de palestras sobre o assunto ministradas por diferentes doutores no assunto.

iv) Permitir que os alunos do departamento tenham acesso ao que é pesquisado e realizado no DQ/FFCLRP.

v) Proporcionar conhecimento do método de trabalho e contratação de algumas empresas relacionadas á área.

vi) Conscientizar que a química também pode prevenir e remediar a poluição, não apenas criá-la ou medi-la, enquanto fornece bens verdadeiramente essenciais para a sociedade moderna (Green Chemistry, G43, Abril, 1999).

Os indicadores de acompanhamento serão o número de participantes nas palestras e o número de alunos visitantes.

4. Público Alvo:

Alunos de graduação em Química, demais profissionais da área e membros da comunidade interessada, da cidade de Ribeirão Preto - SP.

5. Período de realização: 13 / 06 / 2012

6. Especificação dos recursos e cronograma de desembolso (com base no Dia do Químico realizado em 2009 e orçamento do Dia do Químico de 2010):

- Divulgação (cartazes, faixas e folders):_____R$ 400,00
- Gastos com dois palestrantes (transporte/ hospedagem):_____R$ 600,00
- Material de papelaria para a palestra/impressão: _____R$ 500,00
- TOTAL_____R$ 1.500,00

7. Responsável (is) pelo projeto:

Aline Vieira Azenha (Membro do CENEQUI)

Telefone pessoal para contato: (16) 8816-6471

Vanessa Verderramas Cortez (Membro do CENEQUI)

Telefone pessoal para contato: (16) 8821-2465

Ramal do CENEQUI: (16) 3602-4326

8. Telefone: vide acima **Fax:** vide acima

9. Professor(s) orientador(es) - quando se trata de projeto apresentado por alunos:

OBS: Deverá ser anexado termo de responsabilidade assinado pelo (s) docente (s)

Profa. Dra. Márcia Andreia Mesquita Silva da Veiga

10. Projeto anteriormente apresentado ao FCEx?

- Sim : X Anexar relatório do anterior

- Não : ____

11. Órgãos Governamentais e/ou não governamentais participantes:

Conselho Regional de Química

Data: 16/11/2011

_____

Profa. Dra. Márcia A. Mesquita Silva da Veiga

_____

Aline Vieira Azenha (Membro do CENEQUI)

_____

Vanessa Verderramas Cortez (Membro do CENEQUI)

12. Avaliação do projeto pelo Conselho de Departamento, ou equivalente:

Aprovado pelo Conselho do Departamento de Química, na 308a.Reunião Ordinária realizada em 22/11/2011.
A comemoração do Dia do Químico é atividade que vem sendo realizada, há muitos anos, pelo Departamento de Química. É uma oportunidade para que os alunos tenham contato com docentes e pesquisadores de outras instituições e, assim, ampliar visão sobre os diversos campos de atuação da química e de químicos.

DQ, 23/11/2011.

Prof. Dr. Wagner Ferraraz De Giovani
Chefe do Depto de Química - FFCLRP/USP
Nº Funcional 67855

13. Aprovado pela Comissão de Cultura e Extensão Universitária ou órgão equivalente e/ou representante da Unidade junto ao CoCEx em _____/_____/_____

14. Classificação de prioridade pela CCEx ou órgão equivalente:

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Assinatura do Presidente da CCEx ou representante da Unidade junto ao CoCEx

FOMENTO ÀS INICIATIVAS DE CULTURA E EXTENSÃO

PROJETO DE EXTENSÃO E/OU CULTURA DESENVOLVIDO NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ANEXO 10

Unidade: FFCLRP

Departamento/Setor: Química

1. Título do Projeto: Dia do Meio Ambiente

2. Objetivos e descrição sumária:

O grupo PET Química RP foi aprovado pelo Ministério da Educação em 2006 como um dos grupos relacionados à temática Meio Ambiente e Uso Sustentável dos Recursos Naturais. Desde sua criação, portanto, os integrantes tem procurado organizar atividades que englobem essa temática, tanto no Ensino Superior como no Ensino Médio. O evento em comemoração ao Dia do Meio Ambiente no Departamento de Química da FFCLRP pretende oportunizar aos participantes debater a Educação Ambiental numa perspectiva crítica e emancipatória que vai além das mudanças de comportamento. Neste intuito, pretende-se discutir políticas públicas em âmbito nacional, como o novo Código Florestal, e em âmbito regional bem como suas incorporações como mediação educativa por um conjunto de práticas de desenvolvimento social. A programação será diversificada estando planejados oficinas, grupos de trabalho e discussão, apresentação de trabalhos, mesas redondas, entre outras atividades.

3. Resultados esperados/Indicadores de acompanhamento:

Espera-se com este evento:

i) Discutir os aspectos sociais, educacionais, econômicos e ambientais relacionados ao Meio Ambiente;

ii) Aprofundar a abordagem de temas científicos da atualidade;

iii) Incentivar a busca incessante do aperfeiçoamento profissional;

iv) Promover maior integração entre alunos, docentes, funcionários e a comunidade externa.

v) Promover maior conscientização de alunos, docentes, funcionários e da comunidade externa, com relação aos problemas ambientais.

Os indicadores de acompanhamento serão o número de participantes nas atividades propostas durante o Dia do Meio Ambiente bem como as respostas dos questionários de opinião entregues ao final de cada uma dessas atividades.

4. Público Alvo (especificar e quantificar):

• alunos dos cursos de graduação em Química do DQ da FFCLRP (Licenciatura em Química, Bacharelado em Química, Bacharelado com habilitação em Química Forense e Bacharelado com habilitação em Química Tecnológica, Biotecnologia e Agroindústria) : 400

- alunos integrantes dos PET Química USP RP: 14
- professores do Departamento de Química da FFCLRP USP RP: 10
- professores tutores dos grupos PET Química USP RP: 1
- alunos de pós-graduação, funcionários e docentes das unidades do Campus da USP-RP: 30
- demais profissionais da área: 30

Público total estimado: 485 pessoas

5. Período de realização: 1/6/2012 **a** 1/6/2012

6. Especificação dos recursos e cronograma de desembolso:

Gastos com palestrantes: 700,00

Material de escritório: 300,00

Material de divulgação: 500,00

TOTAL: 1.500,00

7. Responsável (is) pelo projeto - anexar currículo (s):

Cintya Mendes Moraes.

8. Telefone: 16 3602.4467 **Fax:** 16 3602.4838

9. Professor(s) orientador(es) - quando se trata de projeto apresentado por alunos:

OBS: Deverá ser anexado termo de responsabilidade assinado pelo (s) docente (s)

Profa Dra Glaucia Maria da Silva

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu Glaucia Maria da Silva, por meio do presente TERMO, assumo a responsabilidade de coordenar e orientar oProjeto Dia do Meio Ambiente", proposto pela aluna Cintya Mendes Moraes, administrando-o financeira e academicamente em relação a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitaria da Universidade de São Paulo e zelando por sua execução até a efetiva aprovação de seu relatório acadêmico e de sua prestação de contas financeira

Ribeirão Preto, 02 de dezembro de 2011.

Assinatura do Docente Responsável

10. Projeto anteriormente apresentado ao FCEx?

Não

11. Órgãos Governamentais e/ou não governamentais participantes:

Data: 2/12/2011

Cintya Mendes Moraes

Assinatura do(s) proponente(s)

12. Avaliação do projeto pelo Conselho de Departamento, ou equivalente:

O tema principal do Grupo PET QUÍMICA é relativo ao Meio Ambiente. Nada mais próprio do que organizar um evento sobre o tema; o Departamneto de Química apoia firmemente a sua realização.

Aprovado pelo Conselho do Departamento de Química, na 309a.Reunião Ordinária realizada em 15/12/2011

Prof. Dr. Wagner Ferraresi De Giovani
Chefe do Depto de Química - FFCLRP/USP
Nº Funcional 67885

13. Aprovado pela Comissão de Cultura e Extensão Universitária ou órgão equivalente e/ou representante da Unidade junto ao CoCEx em

Prof. Dr. Wagner Ferraresi De Giovani
Chefe do Depto de Química - FFCLRP/USP
Nº Funcional 67885

14. Classificação de prioridade pela CCEx ou órgão equivalente:

Assinatura do Presidente da CCEx ou representante da Unidade junto ao CoCEx

12.1.407.59.7

FFCLRP

DEPARTAMENTO DE MÚSICA
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

MÚSICA
FFCLRP-USP

ANEXO 11

OF.015/DM/FFCLRP/10.02.2012

Prezado Professor,

Conforme já aprovado pelo Conselho do Departamento de Música da FFCLRP-USP na reunião extraordinária de 9 de fevereiro de 2012, solicitamos os devidos procedimentos junto à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP para a continuidade das 15 bolsas da USP-Filarmônica em 2012.

Segue projeto atualizado bem como rol de programas da USP-Filarmônica realizados em 2011.

Agradecemos atenciosamente,

Prof. Dr. Rubens Russomano Ricciardi
Vice-Chefe do Departamento de Música da FFCLRP-USP, em exercício

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Sebastião de Sousa Almeida
Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

Avenida Bandeirantes nº 3900, Ribeirão Preto - SP CEP 14040-900 BRASIL
Telefone: (55 16) 36023136 / FAX: (55 16) 36024821 / musica@ffclrp.usp.br / www.ffclrp.usp.br

ANEXO 12

USP-FILARMÔNICA

Orquestra Sinfônica da FFCLRP-USP

Projeto de ensino, pesquisa e extensão universitária do Laboratório de Ciências da Performance no Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Campus de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Fevereiro de 2012

USP-Filarmônica

INTRODUÇÃO

Este é o projeto de uma orquestra sinfônica sediada no Laboratório de Ciências da Performance (doravante LCP) e formada por músicos estudantes da USP visando um alto nível técnico e artístico numa plena interface entre ensino, pesquisa e extensão, privilegiando ainda a ampla interação entre composição, pesquisa e interpretação/execução em música em meio às atividades acadêmicas do Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (doravante DM-FFCLRP-USP).

A USP-Filarmônica será ainda a orquestra sinfônica da futura USP-Ópera, cumprindo assim seu principal papel vocacional enquanto organismo da USP.

Foto da USP-Filarmônica no Teatro Municipal de Ribeirão Preto, em concerto especial de aniversário de Ribeirão Preto, a 15 de junho de 2011, sob regência de Rubens Russomanno Ricciardi e José Gustavo Julião de Camargo, tendo como solista o soprano carioca Fabíola Carvalho (aluna da UFRJ), contando ainda com a participação dos corais da UNESP de Franca e Jaboticabal, do Madrigal Ademus e da Oficina Experimental da Voz do DM-FFCLRP.

USP-FILARMÔNICA

Definição do projeto

A **USP-FILARMÔNICA** já funciona como organismo sinfônico integrado de ensino, pesquisa e extensão universitária sediada no LCP do DM-FFCLRP-USP, cujas atividades se iniciaram em março de 2011 (seu concerto de estréia ocorreu a 23 de maio de 2011, no Theatro Pedro II de Ribeirão Preto, e, desde então, foram já 13 concertos sinfônicos realizados nas cidades de Ribeirão Preto, São Carlos, Franca e Jaboticabal) graças às bolsas concedidas pela Reitoria de USP (Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária e Pró-Reitoria de Graduação) e vigentes desde março de 2011.

Organograma da USP-FILARMÔNICA

A USP-FILARMÔNICA conta em seus quadros com um *maestro titular e professor responsável* (Prof. Dr. Rubens Russomanno Ricciardi / MS-6 em RDIDP) e com um *maestro assistente* (José Gustavo Julião de Camargo / Orientador de Estruturação Musical Superior 3).

Já a *equipe de apoio* da USP-Filarmônica vem se configurando com sucesso pelo trabalho dos próprios funcionários do DM-FFCLRP-USP.

São as seguintes funções de *alunos/músicos* (preenchidas de acordo com o potencial dos alunos da USP, uma vez que estes serão sempre admitidos mediante testes e audições com banca especialmente designada, como já ocorreu em março de 2011),

- flautas/flautim,
- oboés,
- corne-inglês,
- clarinetas,
- saxofones,
- fagotes,
- trompas,
- trompetes,
- trombones e trombone baixo,
- tuba,
- timpanista e demais percussionistas,
- eventualmente com instrumentos de cordas pinçadas (violão e viola caipira),

- eventualmente com recursos eletroacústicos,
- teclados, tais como piano, celesta, cravo e órgão,
- harpa,
- primeiros e segundos violinos,
- violas,
- violoncelos,
- contrabaixos,

Com a manutenção das bolsas da Reitoria da USP para o ano de 2012, novos testes para todos os alunos candidatos a músicos da USP-Filarmônica (incluindo-se os atuais bolsistas) serão realizados no final de fevereiro de 2012.

Objetivos

São objetivos da USP-FILARMÔNICA:

- estabelecer e consolidar uma orquestra sinfônica da FFCLRP-USP do mais alto nível técnico-artístico com autonomia acadêmico-artística no Campus da USP de Ribeirão Preto enquanto pólo gerador de concertos sinfônicos e em especial récitas de óperas para o bom desenvolvimento social e cultural de Ribeirão Preto e região,
- funcionar como orquestra sinfônica da futura USP-Ópera (em projeto),
- realização de atividades sinfônicas integradas de ensino, pesquisa e extensão universitária,
- realização de atividades sinfônicas integradas nas três grandes áreas da música: composição musical, interpretação/execução e pesquisa musical,
- colaborar para com o bom desenvolvimento do Bacharelado em Instrumento do DM-FFCLRP-USP (flauta, oboé, clarineta, saxofone, fagote, trompa, trompete, trombone, tuba, percussão, harpa, piano, violão, viola caipira, violino, viola, violoncelo e contrabaixo, entre outros possíveis instrumentos),
- instigar a atuação de professores, alunos e funcionários da USP não só como músicos da orquestra, mas também como solista e/ou regente,
- colaborar para com o bom desenvolvimento do Curso de Bacharelado em Canto e Ópera do DM-FFCLRP-USP,
- colaborar e interagir de todas as formas para com o bom desenvolvimento das novas modalidades acadêmicas (em projeto), tais como o futuro Bacharelado em Composição, com a execução prioritária em seu repertório de obras de compositores locais, quer sejam professores, alunos ou funcionários, bem como colaborando com as atividades musicológicas, com a execução

prioritária de obras relacionadas às pesquisas aqui realizadas tanto em nível de graduação como de pós-graduação, tanto em processos editoriais de partituras, como envolvendo ainda pesquisas em teoria, estética e/ou história da música,

- encomendar obras (coral-)sinfônicas e/ou óperas inéditas, instigando assim uma constante renovação do repertório,

- fomentar pesquisas e recuperações histórico-musicológicas envolvendo a produção musical no Brasil desde os tempos coloniais até a música contemporânea do século XXI,

- interagir em seu repertório com os corais do DM-FFCLRP-USP (Madrigal ADEMUS e Oficina Experimental da Voz), bem como com os demais corais da cidade e da região, universitários (como vem se consolidando com sucesso a parceria com os corais da UNESP de Franca e Jaboticabal) ou não, desde que contemplados os objetivos afins e uma filosofia de trabalho confluente,

- interagir com a Orquestra Universitária (OU), também um corpo estável do Laboratório de Ciências da Performance, uma vez que ambas são alternativas complementares para que os alunos de graduação do DM-FFCLRP-USP possam cumprir os créditos na disciplina *Prática de Orquestra.*

- Interagir com as oficinas de Voz, Violão, Música de Câmara e Percussão (Grupuri), bem como com os demais corpos estáveis do Laboratório de Ciências da Performance,

- interagir com o Ensemble Mentemanuque (fundado em 1993), voltado à música de câmara, que doravante será formado pelos principais solistas da USP-FILARMÔNICA, bem como compartilhando da mesma direção artística e filosofia de trabalho,

- interagir com o futuro Projeto "Música-Criança" (escola de música para crianças de alto desempenho técnico-artístico em processo de criação e instalação no Campus da USP de Ribeirão Preto, também atrelada ao LCP do DM-FFCLRP-USP, e, do mesmo modo, numa plena integração do ensino com a pesquisa e as atividades de extensão universitária),

- no Brasil, desde os tempos coloniais, a arte da música sempre foi importante instrumento de ascensão social. Muitos entre os primeiros negros e pardos forros (em especial a partir do século XVIII) foram músicos, pois viabilizaram a compra de sua liberdade em processos de coartação através de ganhos recebidos da atividade musical. Ainda hoje, a maioria dos músicos profissionais é proveniente das camadas mais pobres da população brasileira. Assim, um dos objetivos da USP-FILARMÔNICA é promover o bom desenvolvimento social, viabilizando-se que alunos com baixo poder aquisitivo possam exercer sua formação profissional com dignidade e melhorar suas condições de vida, bem como de sua comunidade,

- com o estabelecimento da USP-FILARMÔNICA, soma-se também o importante objetivo de tornar mais atraente o Curso de Música da FFCLRP-USP a candidatos via Vestibular pela FUVEST de todo o Brasil. Tendo-se em vista as atividades acadêmicas complementares justamente na formação em nível de graduação em música com atividades práticas de orquestra e coral com bolsa, poderemos elevar qualitativamente o nível e quantitativamente o número de novos candidatos. Contribui-se assim, decisivamente, para a consolidação do DM-FFCLRP-USP enquanto escola superior de excelência.

Justificativa

Segundo o Prof. Julian Tryczynski (professor de violoncelo do DM-FFCLRP-USP), um dos envolvidos na concepção do projeto, "a existência de uma orquestra sinfônica no DM-FFCLRP-USP passa a ser já obrigatória, se pretendemos construir aqui de fato um curso superior de música de qualidade e representatividade". Ou seja, toda faculdade de música séria e formadora de profissionais com posterior bom potencial de trabalho, e isto em qualquer parte do mundo, possui impreterivelmente uma orquestra sinfônica completa entre seus organismos, justamente para o bom aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, num cruzamento e numa fusão de horizontes das três principais áreas da música (composição, interpretação/execução e pesquisa).

Fundado em 2002, o Curso de Música pela USP no Campus de Ribeirão Preto já formou seis turmas, já contribui dentro e fora da USP com dezenas de eventos musicais com ensembles próprios (orquestra de câmara de alunos, corais), como o Concerto Comemorativo aos 75 anos da USP no Campus de São Carlos, e também em projetos conjuntos com a Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, como foi o recente caso da intensa programação sinfônica no Campus da USP de Ribeirão Preto pelo projeto "Caminhos da Cultura", da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP.

No entanto, o atual momento de maior maturidade exige já um próximo passo decisivo e mesmo imprescindível em que uma orquestra sinfônica própria, como é o caso da USP-FILARMÔNICA, garanta uma total autonomia para a realização dos mais diversos projetos. Em especial, pensamos naqueles de maior ousadia e inovação, agora já pertencendo ao recém-fundado DM-FFCLRP-USP.

Em termos de comparação, o que fizemos até aqui se assemelha ao início das atividades da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, que no início dos anos 50 do século passado utilizava como hospital universitário a Santa Casa de Misericórdia local (situada na Rua Minas). No entanto, poucos anos após, criou-se e instalou-se o Hospital das Clínicas da FMRP-USP, justamente

para atender as reais necessidades de realização acadêmica em ensino, pesquisa e prestação de serviços médicos à comunidade. Portanto, a existência de corpos sinfônicos estáveis e de ponta como a USP-FILARMÔNICA representa tanto para o DM-FFCLRP-USP quanto o HC representa para a FMRP-USP.

Filosofia e métodos de trabalho

Estas são teses referentes à filosofia de trabalho da USP-FILARMÔNICA, somadas ao projeto de seu *modus operandi,* ou seja, uma concepção sempre crítica atrelada a uma dinâmica de trabalho em desenvolvimento constante:

- a USP-FILARMÔNICA não é apenas mais uma orquestra sinfônica na USP, mas sim uma orquestra verdadeiramente da USP, sediada na FFCLRP-USP, uma vez que estará atrelada de corpo e alma às atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária, priorizando as relações da arte com o conhecimento produzido pela universidade ou em parceria com entidades afins,

- é *conditio sine qua non* que a USP-FILARMÔNICA seja entendida enquanto orquestra universitária no Campus da USP de Ribeirão Preto a instigar sempre já o espírito de inovação, quer seja através de recuperações histórico-musicológicas bem como promovendo produções e realizações do aqui e agora, incentivando diretamente a composição contemporânea,

- a USP-FILARMÔNICA gravará CDs, DVDs e demais formas de fonogramas divulgando prioritariamente a produção brasileira sinfônica e operística, bem como atuando em produções de dança ou ballet,

- a USP-FILARMÔNICA estará sempre aberta a incorporar novos recursos instrumentais ou tecnológicos a serviço da linguagem musical,

- a USP-FILARMÔNICA contará sempre em seu repertório com pelo menos uma obra contemporânea em cada concerto,

- a USP-FILARMÔNICA contará sempre em ser repertório com pelo menos uma obra brasileira em cada concerto,

- a USP-FILARMÔNICA ensaiará três vezes por semana, com duração de três horas em cada ensaio, com vinte minutos de intervalo,

- as condições gerais para a atuação dos alunos bolsistas na USP-Filarmônica serão sempre indicadas por ocasião do edital de convocação para os testes (fevereiro/março) de cada ano (em anexo ao final, exemplo de esboço de modelo para o próximo edital 2012, modelo já aperfeiçoado do edital 2011).

- a USP-FILARMÔNICA apresentará concertos regularmente,

- em caso de apresentação de ópera haverá um planejamento diferenciado de ensaios bem como para sua produção,

- a USP-FILARMÔNICA, além de seu maestro titular e seu maestro assistente, será regida também por outros maestros convidados da USP, bem como ainda por outros maestros convidados de renome internacional, entre brasileiros e estrangeiros, justamente para se atingir o mais alto desempenho técnico-artístico, viabilizando-se ainda um clima de constante incentivo e estímulo sempre renovado para os músicos-alunos, oxigenando as relações pessoais e proporcionando à orquestra uma sonoridade sempre renovada, bem como gerando rica diversidade de concepções interpretativo-performáticas,

- a USP-FILARMÔNICA contará com músicos visitantes, incluindo-se maestros e solistas, bem como encomendará obras inéditas a compositores brasileiros ou de outros países, também enquanto realização de parcerias e convênios com outras universidades do Brasil e do exterior,

- a USP-FILARMÔNICA tem como objetivo para seus ensaios e apresentações a construção da USP-Ópera nas imediações da Tulha (ao lado da Casa dos Bambus), no Campus da USP de Ribeirão Preto, mas não deixará de desenvolver uma atividade regular de concertos e/ou montagens de óperas também nos demais palcos da cidade e região, como o futuro auditório da FDRP-USP, a Capela (Espaço Cultural) do Campus da USP, o Theatro Pedro II, o Teatro Municipal e o Teatro de Arena em Ribeirão Preto, o Auditório Prof. Sérgio Mascarenhas no IFSC-USP (local para o qual se estuda também séries regulares de concertos da USP-Filarmônica, tendo-se em vista o sucesso do último concerto ali realizado), entre outros, bem como a possibilidade de apresentações em outras cidades paulistas e brasileiras, e, num futuro próximo quem sabe também no exterior, enquanto organismo sinfônico que possa representar dignamente a USP,

- a USP-FILARMÔNICA continuará a ensaiar na Sala de Concertos da Tulha, bem como suas atividades de produção e planejamento estão já sediadas no LCP,

- a atuação de USP-FILARMÔNICA - enquanto orquestra imbuída no espírito da universidade pública - distancia-se do *esnobismo* (entendido aqui na acepção de Mário Vieira de Carvalho) e se difere de toda forma conservadora tanto quanto estagnada ou repetitiva de se promover o repertório já consagrado, quer seja através dos modelos estancados conservatoriais ou dos padrões esteticamente redutivos da indústria da cultura (tal como definida por Adorno e Horkheimer),

- no entanto, se resguardada a liberdade da composição musical e seu potencial de singularidade, a USP-FILARMÔNICA poderá atuar em projetos cinematográficos, já que este universo musical paralelo, justamente da música para cinema, representa parte importante da produção musical desde o século XX,

- entendida a universidade enquanto entidade a preservar e defender a liberdade inventiva dos compositores, superando-se os limites redutivos e as precárias linguagens musicais promovidas pelos padrões medianos da indústria da cultura (excetuando-se, portanto, a possibilidade de singularidade através da música para cinema e demais interfaces em produções áudio-visuais quando relevantes), a USP-FILARMÔNICA deve por bem sempre já viabilizar a atividade musical enquanto arte em sua origem e essência, combatendo assim, por um lado, o processo de *desartização* (conceito este também de Adorno) da música, bem como, por outro, permanecendo atrelada à concepção primordial de Aristóxeno, de que "a música é ao mesmo tempo forma de pesquisa e conhecimento enquanto ciência (episteme), bem como se trata de uma arte (techne) através de toda possibilidade de inovação e experimento",

- a USP-FILARMÔNICA, uma vez que se encontrará livre de qualquer necessidade comercial imediatista, pretende se consolidar enquanto organismo musical alternativo aos padrões medianos tanto quanto hegemônicos da indústria da cultura. Assim, pretende permanecer distante dos casos em que o suposto artista, restrito a uma engrenagem de sistema, "torna-se vítima da ilusão que ele mesmo produz, acreditando ser um criador quando, de fato, não passa de um reprodutor de padrões a serviço de fins muito distantes do exercício da liberdade e da inspiração" (Maria Arminda do Nascimento Arruda). Portanto, se a *harmonia aparente é sistema* e a *harmonia inaparente é aletheia*, confirma-se a tese de Heráclito: "harmonia inaparente mais forte que a do aparente",

- a USP-FILARMÔNICA deve ser um centro acadêmico-musical dinâmico sempre já instigando discussões ao mesmo tempo poéticas (no sentido do fazer, produzir, inventar), práticas (no sentido da ação, da interpretação/execução em música) e estéticas (no sentido da percepção tanto sensível quanto teórico-filosófica). Ou seja, envolvendo atividades tanto de composição, interpretação/*execução* e pesquisa musical, tanto experimentais (da realização) quanto analíticas (da observação), ou ainda prático-teóricas, operativo-especulativas, em que o repertório de seus concertos está estreitamente atrelado à publicação de partituras inéditas bem como de pesquisas musicológicas, sem esquecer as questões relativas às práticas performático-interpretativas envolvendo maestros, instrumentistas e cantores,

- a USP-FILARMÔNICA, inspirada em Brecht, entende que "as verdadeiras obras internacionais são as obras nacionais e que as verdadeiras obras nacionais acolhem em si as tendências e inovações internacionais". Bem como, inspirada em Gramsci e Simone Weil, a USP-FILARMÔNICA é "cosmopolita por programa e objetivo histórico", mas sem esquecer "as necessidades essenciais de enraizamento do ser humano". Assim, por exemplo, a USP-FILARMÔNICA estará programando, num mesmo concerto, como foi o caso em vários concertos

de 2011, uma obra sinfônica inédita composta na USP de Ribeirão Preto e tendo a viola caipira (um dos símbolos de nossas culturas regionais) como solista, ao lado de outra obra sinfônica inédita ou recém composta por outro compositor brasileiro ou ainda de outro país, quem sabe de caráter bem diverso,

- a USP-FILARMÔNICA tem como objetivo principal instigar a filosofia de se "ouvir ao logos" (Heráclito) e de que "só ouvimos quando somos todos ouvidos" (Heidegger). Ou seja, trata-se do restabelecimento da dignidade da arte da música em seus pressupostos técnicos e artísticos, de ferramentas e demais recursos artesanais (*Handwerk, métier, know-how*), da singularidade solitária da obra de arte enquanto liberdade inventiva do artista (sem se submeter às exigências padronizadas da indústria da cultura). E ainda, por fim, da exposição de um mundo pela obra musical enquanto interação existencial, já que "a obra de arte inaugura a história" (Hölderlin). Ou seja, entendendo-se aqui a obra de arte enquanto fundamento da história.

Com estas referências conceituais, a USP-FILARMÔNICA pretende colaborar positivamente na construção da história da USP, na construção da história de Ribeirão Preto e região, bem como se consolidar enquanto organismo musical sinfônico a proteger tradições locais, bem como incentivar novos capítulos da arte da música no Brasil.

Ribeirão Preto, 8 de fevereiro de 2012.

Prof. Dr. Rubens Russomanno Ricciardi

Professor responsável e maestro titular da USP-Filarmônica